



Informe **COMIGO**



A MAIOR EM COMERCIALIZAÇÃO

TECNOSHOW COMIGO atinge
R\$ 3,4 bilhões em negócios realizados e público de
118 mil visitantes durante os cinco dias da feira

Foi dada a largada para a hora da refeição!



Imagens ilustrativas.



Seu melhor amigo não vai resistir aos alimentos completos, balanceados e saborosos da linha Crosby Plus da Confiante Pet Food!

Disponível nos apetitosos sabores Carne e Cereais para os Filhotes e Frango e Arroz para os Adultos, **Crosby Plus** é a escolha ideal para a hora das refeições. Além disso, incluem em sua composição o Óleo de Peixe (fonte de Ômega 3) e a Polpa de Beterraba: essenciais para o bom funcionamento e equilíbrio do sistema gastrointestinal e também para a manutenção adequada da saúde da pele e pelagem do animal.

Não deixe seu cão esperando! Adquira **Crosby Plus** - um produto com toda a qualidade da **Confiante Pet Food** e credibilidade da **Cooperativa Comigo**.


CONFIANTE
Nutrição & Saúde

 **COMIGO**

Produtos disponíveis nas Lojas Comigo e nos melhores Pet Shops do Sudoeste do estado de Goiás.

 confiancepetfood.com.br

 /confiancepet

SAC   
0800 642 1500



COOPERATIVISMO PARTICIPATIVO

Estamos vivendo uma era em que nossa Cooperativa se mostra cada vez mais sólida e com um quadro de associados cada vez mais participativo e consciente da importância dela para o agronegócio e para a região. Nesta edição da Revista Informe COMIGO o retrato disso nas reuniões de balanço e na Assembleia Geral Ordinária, todas com grande presença dos cooperados e seus familiares. Nesse ano, a nova diretoria e os conselhos administrativo e fiscal foram eleitos pela AGO.

Outro fato que comprova a boa participação do cooperado foi a TECNOSHOW, pois a loja da Cooperativa ficou repleta de

associados nos cinco dias. Jovens e mulheres cooperativistas se destacaram, tanto nas reuniões quanto na feira.

Talvez tendo como motivação as expectativas positivas em relação a mudanças na política econômica do País, a boa safra colhida e, ainda, a safrinha, que também está indo bem, graças ao clima que até aqui ajudou, obtivemos o melhor resultado entre todas as edições da feira. O total de público, de expositores e de negócios realizados durante a TECNOSHOW 2019 surpreendeu.

Foram nada menos que 118 mil pessoas, 580 expositores e R\$ 3,4 bilhões negociados. Um resultado

que, inclusive, colocou a TECNOSHOW como a maior feira de agronegócio, no quesito comercialização, do País, pelo menos entre as que foram realizadas até agora.

Ainda nesta revista você pode avaliar, outros assuntos, como alguns casos de sucesso. Um, em Serranópolis, onde o produtor conseguiu incrementar sua produção de leite em 30%, apenas com a orientação técnica de nossos profissionais; e, outro, no caderno de nutrição, com um produtor que conseguiu média de 23,5 litros de leite em seu rebanho, usando dieta com as Rações COMIGO e pastagem.





14 | ASSEMBLEIA

26 | Tecnoshow

03 | Editorial

06 | Quadro Social

17 | Dia de Campo

22 | Artigo CTC

24 | Dicas de Pecuária

35 | Notas



CADASTRO COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878
Caixa Postal 195 | CEP: 75.901-901 – Rio Verde – GO
Fax: (64) 3621-1691 | Telefone: (64) 3611-1500
SAC Comigo: 0800 642 1500
Site: www.comigo.com.br
E-mail: ascom@comigo.com.br
CNPJ: 02.077.618/0001-85. IE: 10.088.758-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva
Presidente: Antonio Chavaglia
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro:
Dourivan Cruvinel de Souza
Vice-Presidente de Operações: Aguilar Ferreira Mota

CONSELHEIROS

Alceu Ayres de Moraes (Jataí)
Luiz Gustavo Cavalet (Rio Verde)
Marciano Casagrande (Caiapônia)
Max Eugênio da Silva Arantes (Rio Verde)
Paulo Fontão Ferraz Júnior (Montividiu)
Sócrates de Souza Melo (Paraúna)

CONSELHO FISCAL

Alexandre Rezende Nogueira Hercos (Indiara)
Antônio Vascimo Tosta (Santa Helena)
Nei Cesar Carrijo Bridi (Jataí)
Pedro Ribeiro Prudente (Iporá)
Renata Ferguson (Rio Verde)
Rogério Martins Silva Caetano (Paraúna)

SUPERINTENDÊNCIAS

Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Administrativo:
Warlen Ferreira de Freitas
Unidade Estratégica de Negócios – Grãos:
Welton Vieira de Menezes
Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Industrial:

Ângelo Thomáz Landim
Unidade Estratégica de Negócios – Insumos:
Cláudio César Teoro
Unidade Estratégica de Negócios – Suprimentos:
Carlos Alberto Leão Barros

ASSESSORIAS

Ambiental: Reginaldo Passos
Auditoria Interna: Fernando Silva Carvalho
Comunicação: Wêuller Ferreira de Freitas
Jurídica: Edmar Queiroz da Silva
Planejamento: Clóvis Ribeiro Dias

INFORME COMIGO

Revista mensal editada pela Assessoria de
Comunicação da COMIGO

Conselho Editorial: Aguilar Ferreira Mota,
Beckembauer Ferreira, Samir Silva Machado,
Ubirajara Oliveira Bilego e Wêuller Ferreira de Freitas.

GANHOS COM ASSISTÊNCIA | 22

Produtor de Serranópolis revela incremento de 30% em sua produção de leite, em 2018, a partir das orientações dos técnicos da Cooperativa. Meta para 2019 é aumentar 100% com investimentos pensados a partir de sua realidade



MULHERES NO AGRO | 34

Integrantes da Comissão de Mulheres Cooperativistas da COMIGO marcaram presença na TECNOSHOW para reforçar a importância da mulher no agronegócio, na família e na Cooperativa



AFTOSA | 38

Entre as principais mudanças que passam a vigorar nesta campanha de vacinação contra aftosa está a redução de 5 ml para 2 ml. Expectativa é a que com a redução da dosagem ocorram menos reações nos animais



CADERNO DE NUTRIÇÃO | 48

Produtor mostra os segredos que o levaram a atingir marca de 23,5 litros de leite por animal/dia. Entre elas está a nutrição feita com as Rações COMIGO e o foco na gestão de estratégias, criatividade e disciplina absoluta



Editor Responsável:
Wéuller Ferreira de Freitas

Matérias e Fotografias:
Samir Machado – MTB 3752/GO

Representantes Comerciais:
Agromidia Desenvolvimento de Negócios Publicitários LTDA.
Rua Dr. Luiz Migliano, 1.986 – 7º andar – conj. 718
CEP 05711-001 – São Paulo/SP – Edifício Bonnaire Office
Fone: (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing
Av. Humanitá, 452, 1º andar – Centro Empresarial Dalla Costa
Maringá- PR, Fone: (44) 3026-4457.

Diagramação, composição e artes:
Oficina da Propaganda – Rio Verde – GO
Fone: (64) 3612-0624
Impressão: Gráfica Art3 – Goiânia-Go
Triagem: 8.500 exemplares

CADASTRO COMIGO

Fundação: 6 de julho de 1975
Gênero: Cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários.
Instalação/Atividades:
RIO VERDE: Sede administrativa; loja agropecuária (seções de peças, veterinária, e demais insumos agrícolas); armazéns; indústrias de óleo e farelo de soja (moageiras e refinaria); indústria de laticínios; misturadores de fertilizantes; fábricas de rações; fábrica de sabão; laboratório de controle de qualidade de produtos acabados, de matérias-primas, de análises de solo, foliar e de dejetos, laboratório veterinário, unidade de beneficiamento de sementes; COMIGO Florestal I, II, III IV; Centro Tecnológico COMIGO (CTC) de geração e difusão de tecnologia agropecuárias. (64) 3611-1500

ACREÚNA – LOJA AGROPECUÁRIA
CNPJ: 02.077.618/0028-03

INDIARA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0018-23

CAIAPÔNIA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ:02.077.618/0045-04

CAÇU – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ:02.077.618/0051-44

IPORÁ – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0043-34

JANDAIA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0020-48

JATAÍ – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0023-90

MONTES CLAROS – LOJA AGROPECUÁRIA
CNPJ:02.077.618/0044-15

MONTIVÍDIU – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0030-10

PALMEIRAS – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0049-20

PARAÚNA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0021-29

RIO VERDE – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0001-85

SANTA HELENA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0004-28

SERRANÓPOLIS – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0014-08



NOVOS COOPERADOS

NOME	MUNICÍPIO FAZENDA
ADILSON GOMES ASSIS FILHO	PIRANHAS
ANTONIO ATAIDES DOS SANTOS	IVOLANDIA
AVELINO ANTONIO DA FONSECA	IPORÁ
CARLOS ELIOMAR NOVAIS DE SOUSA	PIRANHAS
DANIELLA LEITE MACIEL	MONTES CLAROS DE GOIAS
DENIS DE OLIVEIRA SANTOS	IVOLANDIA
EDILSON BORGES DE FREITAS	CACHOEIRA ALTA
GARI HUDSON GUERRA	MOIPORÁ
GUSTAVO VILELA FARIA	CAIAPONIA
HELIO LIMA LEO	MOIPORÁ
ITAMAR CAIADO DE CASTRO FILHO	SANTA FÉ DE GOIÁS
JAIRO GONCALVES FALEIRO FILHO	TURVANIA
JANEIDE FARIA VILELA	PIRANHAS
JORCELON DIVINO HORBYLON GOULART	CAIAPONIA
JOSENILTON SILVA OLIVEIRA	CAIAPONIA
LILIANE CASTRIOTA BERALDO	ITARUMA
LINDOLFO SOARES DE SOUSA	ARENOPOLIS
LOURIVAL MOREIRA NUNES	ÇAÇU
LUCIANO FERREIRA MARQUES	PIRANHAS
LUIZ FERNANDO ALVES BOMFIM	ACREÚNA
MARCELINO PEREIRA DA SILVA	IPORÁ
MARIA HELENA DE MEDEIROS CORREA	ÇAÇU
MARTA MENDES MESQUITA	INDIARA
NELSO VERGINASSI	PALESTINA DE GOIAS
NEUZA GONCALVES GARCIA	SANTA HELENA DE GOIAS
NOE DOMINGOS DE MORAIS	ÇAÇU
OMAR PAULA TEIXEIRA	PIRANHAS
PAULO CESAR FALCAO DE PAIVA	DIORAMA
RAFAEL DAL ROSS FRANCO	JATAÍ
RAFAEL GIACOMINI	RIO VERDE
RUI CARNEIRO DA SILVA	IVOLANDIA
SEBASTIAO ANTONIO DE SOUSA	MONTES CLAROS DE GOIAS
SIMONES FERREIRA DE SOUZA	RIO VERDE
TATIANE DOS SANTOS ALVES	AMORINOPOLIS
URBANO PEREIRA DA COSTA	PIRANHAS
VALTER FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO	CASTELANDIA
VANDETE VILELA RIBEIRO	PIRANHAS
ZILDA LEITE DE SOUZA CRUVINEL	PALESTINA DE GOIÁS
MOZART CARVALHO DE ASSIS	JATAÍ
FABIO REZENDE FELIX FERREIRA	JUSSARA

TOTAL DE COOPERADOS ATIVOS DEZ/18



RESTITUIÇÃO DE CAPITAL



Sebastião Lúcio e Sandra Mara Oliveira Dias - Rio Verde - GO



**AGORA COM O MAIOR
TEMPO DE EFETIVIDADE**
E A MAIOR CONCENTRAÇÃO
DE BACTÉRIAS DE SOBREVIVÊNCIA
DO MERCADO.



Tecnologia
ABRA E PLANTE.



Compatibilidade com os
principais químicos do mercado,
incluindo DIAMIDAS.



Fixação eficiente
de nitrogênio.



GRANDES INVESTIMENTOS RETOMADOS

Em Assembleia Geral Ordinária cooperados aprovam balanço de 2018 e elegem diretores, e conselheiros administrativos e fiscais. Obras foram inauguradas.

Por: Samir Machado

A COMIGO, no dia 23 de março, encerrou o ciclo de prestação de contas de 2018 com a Assembleia Geral Ordinária, que aconteceu no Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC), em Rio Verde. Ao todo, aproximadamente 1.700 cooperados participaram das reuniões de balanço, realizadas nas cidades onde a Cooperativa tem

unidade e na AGO. A AGO aprovou, por unanimidade, o Relatório do Conselho de Administração sobre as atividades do ano de 2018, bem como o balanço geral. O novo Conselho Administrativo e a diretoria executiva para 2019/2023, e o Conselho Fiscal 2019/2020, também foram eleitos. Os resultados, considerando o ano difícil, foram bons, sobretudo pela grande participação dos cooperados.

Entre os dias 13 e 20 de março, aconteceram reuniões em Santa Helena, Montividiu, Acreúna, Caçu, Caiapônia, Montes Claros, Iporá, Serranópolis, Jataí, Jandaia, Indiara, Palmeiras e Paraúna, quando as atividades e o balanço foram demonstrados, com participação



ativa dos cooperados. Dentro do cronograma da Assembleia, presidido por Antonio Chavaglia, o vice-presidente administrativo-financeiro Dourivan Cruvinel realizou a leitura da mensagem do conselho de administração, destacando a retomada dos grandes investimentos pela Cooperativa; o gerente de contabilidade, José Batista Ferreira, apresentou as peças contábeis; o auditor externo, Luís Antônio Franco (Nardon, Nasi Auditores Independentes), comentou seu parecer; assim como o cooperado Alexandre Rezende Nogueira Hercos em nome do conselho fiscal. Por sua vez, os cooperados Fábio Bellintani Iplinsky (presidente ad hoc) e Jorge Rebellato Negrini (secretário) dirigiram a mesa no momento da discussão e votação do que fora apresentado.

JOVENS E MULHERES

Durante a AGO, Fernando Guimarães Cruvinel, Ana Lúcia Gomes de Freitas, Valéria Ragagnin (jovens cooperativistas); e Francisca Borges Bernardi e Fabíola Magalhães Araújo Nascimento (mulheres cooperativistas), deram seus depoimentos sobre a importância dos programas: Jovens Lideranças Cooperativistas e Mulheres Cooperativistas, da COMIGO, para o desenvolvimento do agronegócio e para o processo de sucessão familiar. Segundo eles, a orientação da COMIGO em ambos é muito importante para a continuação das atividades produtivas. Nas demais cidades, o mesmo aconteceu com a participação de outros jovens e mulheres.

A Mensagem do Conselho também destacou que conhecimento é fundamental para o sucesso de qualquer atividade. Por isso, a COMIGO tem investido na capacitação de seus cooperados e funcionários. Em 2018, o total investido foi da ordem de R\$ 2,4 milhões, um valor expressivo, em parceria com o Sescoop/GO, que entrou com 24%. O restante (76%) é da própria Cooperativa. Ainda participaram da AGO: o vice-presidente de operações, Aguilar Ferreira Mota; os conselheiros administrativos: Airton Zanuzzi, Alceu Ayres de Moraes; John Lee Ferguson, Kennedy Alves Maciel, Paulo Fontão Ferraz Júnior, Sócrates de Souza Melo; e conselheiros fiscais: Carlos Renato dos Santos, Geandre Divino Vilela, Rafael Nascimento Maia, Rogério Martins Silva Caetano, Vinícius Adônio Henkes Valiati.

OBRAS INAUGURADAS

O presidente Chavaglia falou aos cooperados sobre os investimentos que a Cooperativa tem feito e que consta na Mensagem do Conselho. “A Cooperativa retomou o caminho dos grandes investimentos. O valor gira em torno de R\$ 250 milhões e contempla a nova loja de Caçu, inaugurada no ano passado, e a de Iporá, inaugurada neste ano. Em Serranópolis fizemos uma ampliação da loja, assim como uma reestruturação da loja de Jataí, inclusive com um novo depósito. Em Montividiu e em Jandaia também foram construídos novos depósitos de insu- mos”, citou o presidente. Durante as reuniões de balanço todas estas obras foram inauguradas. “Logo teremos uma nova loja em Piranhas”, completou.



SEGUE →



Ele também citou o novo misturador de suplementos minerais em Jataí, com grande potencial produtivo: 30 t/h. Junto com Montes Claros, a capacidade total da COMIGO passa a ser de 45 t/h. “É uma obra que vai atender a grande demanda dos cooperados e clientes”, disse. A construção da nova fábrica de ração, em Rio Verde, cuja capacidade será de 120 t/h, também foi comentada pelo presidente. “Ela possui equipamentos de última geração, está a pleno vapor e deverá ficar pronta no fim de 2019. Assim, nosso complexo industrial de rações terá uma capacidade total de 240 t/h e será um dos maiores do Brasil. E isso se deve à grande participação e à confiança dos cooperados e clientes nos produtos da Cooperativa”, ressaltou ele.

ARMAZÉNS

Chavaglia destacou que o setor de armazenamento de grãos também está sendo ampliado. “Em Rio Verde, instalamos um graneleiro de 2 milhões de sacas de soja e que já está recebendo a safra. Estamos finalizando um armazém para milho, de 2 milhões de sacas, com o objetivo de dar suporte à nova fábrica de ração. A previsão é para atender a safra de 2019. Em Indiara, a capacidade armazenadora está sendo aumentada em mais um milhão de sacas, o novo

armazém conta, ainda, com tombador e secador”, enfatizou. A COMIGO planeja ainda a construção de um armazém em Palmeiras de Goiás, tendo, inclusive, o terreno já sido adquirido. “Dentro de nosso projeto de certificação e modernização dos armazéns, adquirimos várias balanças rodoviárias automatizadas para expedição, que serão instaladas em Caiapônia, Santa Helena (Cinqüentão), Jataí, Montes Claros, Montividiu, Indiara e no novo armazém de Palmeiras”, enumerou o presidente.

RESTITUIÇÃO DE CAPITAL E SOBRES

Chavaglia falou também sobre as mudanças aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 2018. Sobre a Restituição de Capital, disse: “agora, o cooperado, após ter completado 65 anos de idade e 20 de associado, receberá 10% do saldo da cota capital todo ano, dividido em 12 parcelas. Será um processo contínuo enquanto ele estiver trabalhando com a Cooperativa. Ao fim de cada ano, a cota é atualizada com as sobras daquele ano, calculando-se

novamente os 10%”, enfatizou o presidente.

Outra alteração, comentada por Chavaglia, é que a Cooperativa passa também a distribuir parte das sobras todo ano. O cooperado receberá 15% das sobras a que tem direito, na forma de crédito em sua conta corrente, para fazer compras na Cooperativa ou, se preferir, abater em dívidas já contraídas com ela.

“Quanto mais se trabalhar com a COMIGO, claro, mais sobras o cooperado terá e maior será este crédito. As devoluções da cota capital e das sobras significarão algo em torno de 45 milhões de reais, por ano, que os associados terão de volta”, salientou. “O cooperado passa a ter mais capital de giro, o que pode incrementar seus negócios e fazer outros investimentos. Ao mesmo tempo, não descapitaliza a Cooperativa, que continuará tendo os recursos para investir sempre que necessário”, falou o presidente.

Chavaglia ainda discorreu sobre os cenários político e econômico, mercado, sobre a transformação do CTC em ITC, entre outros assuntos contidos também na Mensagem do Conselho.

JOVENS E MULHERES COOPERATIVISTAS QUE FALARAM NAS REUNIÕES

Filial	Mulher Cooperativista	Jovem Cooperativista
Santa Helena	Élza Naves Borges	Roque de Freitas Matos
Montividiu	Cátia Goergen	André Luiz de Oliveira
Acreúna	Uilza Melo Queiroz	Ianca Campos
Caçu	Heliane Gouveia	Nathaniel Moreira Nunes
Caiapônia	Márcia Regina Chagas	Marcelo Vilela
Montes Claros	Flávia Rejane Toledo	Samuel Lourenço Fernandes
Iporá	Clarice Peres Mendonça	Lucas Tomo
Serranópolis	Carmelita Cruvinel	Miguel Correia da Silva
Jataí	Marcela Soares Barros	Valéria Ragagnin
Indiara	Alexsandra Rodrigues Lopes	Lucas do Prado
Jandaia	Luzia Rosa Rezende	Fagner Moreira
Palmeiras	Monica Leal	Paulo Ricardo Almeida
Paraúna	Carla Pereira Carmo	Rogério Martins Caetano
Rio Verde	Francisca Borges Bernardi	Fernando Cruvinel, Valéria e Ana Lúcia

OBRAS INAUGURADAS



Depósito em Montividiu



Depósito em Jataí



Nova loja em Iporá



Descerramento da placa em Iporá



Depósito e reestruturação da loja em Serranópolis



Depósito em Jandaia



Descerramento da placa na fábrica de Suplemento Mineral em Jataí



Nova fábrica de Suplemento Mineral em Jataí



Armazém em Rio Verde



Descerramento da placa de inauguração do Armazém em Rio Verde

FMCSEMEANDO E CULTIVANDO
A VIDA *Juntos*

É MAIS PRODUTIVO
QUANDO A GENTE
FAZ *Juntos*



FMC SOJA

A agricultura está em nosso DNA. Investimos em tecnologia, pesquisa, inovação e estamos sempre ao seu lado para entender o que você precisa.

Este é o nosso jeito, acreditamos que a produtividade vai além de fazer mais, está em fazer junto.

innova

Vem conversar com a gente.

www.fmcagricola.com.br



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente – ANTONIO CHAVAGLIA

Agropecuário, casado com Inaudir Oliveira Chavaglia, pai de Rodolfo e Cybelle, e avô de três netos. Natural de Aramina (SP), sócio fundador da Cooperativa, está à frente da COMIGO há 33 anos, tendo sido antes membro dos conselhos fiscal e de administração, e diretor-secretário. Presidiu o Sicoob Credi-Rural por 30 anos e foi presidente do sistema OCB/Sescoop-GO por 17 anos.



Vice-Presidente de Operações – AGUILAR FERREIRA MOTA

Agropecuário e advogado, é casado com Marisa Azevedo Leão Mota e pai de quatro filhos: Aguilar, Hinayana, Juliana e Juca. Natural de Rio Verde, é cooperado desde 1977. Está na diretoria executiva desde 1989. Foi superintendente industrial e membro dos conselhos de administração e fiscal.

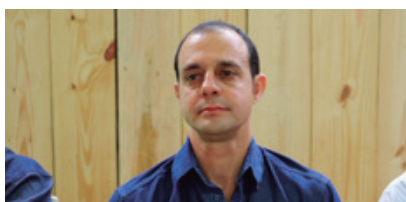


Vice-Presidente Administrativo-Financeiro – DOURIVAN CRUVINEL DE SOUZA

Agropecuário, casado com Glória Maria Guimarães Cruvinel, pai de Alexandre e Fernando. É natural de Rio Verde e cooperado desde 1985. Foi conselheiro fiscal e de administração da COMIGO por 12 anos antes de ser eleito, em 2008, para compor a diretoria executiva.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



ALCEU AYRES DE MORAES (Jataí) – Nasceu em 1973, em Goiânia, associou-se à COMIGO em 1998, na cidade de Jataí. Formou-se em medicina veterinária, pela Universidade Federal de Goiás, em 1995. Solteiro, foi membro do conselho de administração por dois mandatos. Suas principais atividades são a agricultura e a pecuária.



MARCIANO CASAGRANDE (Caiapônia) – Nasceu em 1980, na cidade de Rio das Antas (SC). Casou-se com Cássia Farina, em Curitiba, com quem tem três filhos: Pietro, Lorenzo e Davi. Em 2012, a família se mudou para Jataí para atuar na agricultura. Em 2013 foi para Caiapônia, onde reside, e ano que se tornou cooperado. Foi conselheiro fiscal por um mandato.



PAULO FONTÃO FERRAZ JÚNIOR (Montividiu) – Natural de São João da Boa Vista (SP). Veio para Rio Verde no início dos anos 80, logo após se casar com Marta Monice de Silva e Souza Ferraz, com quem tem dois filhos, para iniciar na atividade da agricultura na região de Montividiu. Associou-se à COMIGO em 1987. Esta é a sua segunda participação como conselheiro administrativo.



LUIZ GUSTAVO CAVALET (Rio Verde) – Nasceu em Sarandi, Rio Grande do Sul, em 1960. Em 1983, buscando novas oportunidades, se mudou para Rio Verde, onde mora. É produtor rural em Montividiu, onde trabalha com agricultura. Casou-se com Vaine Ferreira Borges Cavalet e tem duas filhas. Foi membro do conselho fiscal por 3 mandatos consecutivos.



MAX EUGÊNIO DA SILVA ARANTES (Rio Verde) – Nasceu em Rio Verde e está com 49 anos. Formou-se em administração de empresas, pela UniRv. Foi colaborador da Cooperativa por 23 anos. Associou-se à COMIGO em 1999. É casado com Sonilda Alves Barreto Arantes e tem duas filhas. Foi conselheiro fiscal por quatro mandatos consecutivos. Suas principais atividades no campo são a agricultura e a piscicultura.



SÓCRATES DE SOUZA MELO (Paraúna) – Produtor rural em Paraúna, onde nasceu em 1957. Trabalha com agricultura e pecuária. Sucedeu o pai nos negócios da família. É casado com Aneide Rodrigues, com quem tem três filhos: Cleber, Arica e Adria. Foi acadêmico de odontologia, biomedicina e engenharia civil. Entrou para o quadro de associados em 1989. Participou do conselho fiscal por um mandato e esta será sua segunda participação no conselho administrativo.



CONSELHO FISCAL



ALEXANDRE REZENDE NOGUEIRA HERCOS (Indiara) – Agricultor, natural de Guaiá (SP), mora em Edeia (GO). Tem 48 anos e é casado com Emylciane Costa Hercos, com quem tem dois filhos. Engenheiro agrônomo e pós-graduado em agronegócios, foi colaborador da Cooperativa durante nove anos, exercendo a função de gerente das unidades de Indiara, Montividiu e Rio Verde. Foi conselheiro fiscal por dois mandatos. Associou-se à Cooperativa em 2002.



ANTONIO VASCIMO TOSTA (Santa Helena) – Nasceu em 1966, em Santa Helena, onde reside. É agropecuarista desde os 19 anos, quando sucedeu os negócios da família. Associou-se à Cooperativa em 2002. É casado com Mariza Arantes Ferreira de Sousa Tosta, com quem tem três filhos: Gabriel Henrique, Luiz Antônio e Marcus Eduardo. Esta é sua primeira participação no conselho fiscal.



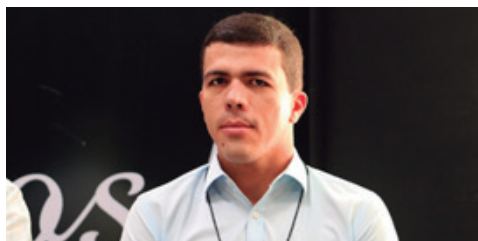
NEI CESAR CARRIJO BRIDI (Jataí) – Nasceu em 1986, em Mineiros (GO). Formou-se em administração de empresas, em 2013, pela universidade Fesut, em Jataí. Fez pós-graduação em gestão de pecuária leiteira. Pai de duas filhas: Pietra e Isabella. Trabalha com agropecuária desde 2006. Foi admitido no quadro de associados em 2008. Aos 32 anos de idade será sua primeira participação no conselho.



PEDRO RIBEIRO PRUDENTE (Iporá) – É natural de Tupaciguara (MG). Formou-se em engenharia elétrica em 1983, na Faculdade de Engenharia de Ituiutaba (MG). Em 1984 foi a trabalhar para Iporá, onde casou-se com Delma Maria Leão Prudente, com quem tem duas filhas: Natália e Luciana. Passou a trabalhar com a pecuária em 1988. Entrou para o quadro de associados da COMIGO em 2009. Está com 57 anos e será sua primeira participação no conselho.



RENATA FERGUSON (Rio Verde) – Nasceu em Campinas (SP), em 1970. Formou-se em engenharia civil, pela PUC - Campinas (SP), em 1995. É casada com Cledson Mendes de Oliveira, com quem tem dois filhos: Tarcila e Oliver. Filha de um dos 50 fundadores da COMIGO, John Lee Ferguson, ela é agricultora e pecuarista, na sucessão dos negócios da família. Participou do curso de formação de Mulheres Cooperativistas da COMIGO e é membra do conselho de mulheres cooperativistas. Esta será sua primeira participação no conselho fiscal.



ROGÉRIO MARTINS SILVA CAETANO (Paraúna) - Nascido em 1984, em Paraúna, onde mora. Formou-se em análise de sistemas. Trabalha com pecuária e agricultura e se associou à COMIGO em 2016. É casado com Ana Paula Silva Vieira, com quem tem dois filhos: Gustavo e Luís Augusto. Formou-se na sétima turma do curso de formação de Jovens Lideranças Cooperativistas. Este será seu segundo mandato no conselho fiscal. É filho do cooperado Celismar Martins Caetano, que também já foi conselheiro.



FALA COOPERADO



Paulo Leão Cruvinel – (Montividiu)

“Os resultados foram muito bons, o que demonstra a boa administração realizada. Além disso, destaco a importância da cota capital, a qual já recebi e considero um ótimo investimento.

Em relação aos investimentos em Montividiu, a reforma da loja e ampliação do depósito de produtos irá beneficiar o produtor rural, que poderá ser atendido com maior rapidez e menor tempo de espera.”



Marcos Roberto Ferri – (Caiapônia)

“Sempre fui a favor de utilizar uma parte da cota capital [sobras] para a compra de insumos, por isso considero isso uma evolução, pois ajuda o cooperado no desenvolvimento de suas atividades.

Em relação aos números apresentados, demonstra o bom trabalho da diretoria na gestão da COMIGO.”



Pedro Celso Gonçalves – (Montes Claros)

“Um resultado sólido, positivo, especialmente se levarmos em conta o contexto da economia brasileira em 2018. Destaco o aumento do patrimônio líquido e da receita bruta. Em relação ao acesso às sobras, demonstra uma flexibilidade da Cooperativa. Considero isso um começo que pode ser aprimorado.”



Silvone Barbosa da Silva – (Jataí)

“A inauguração do novo depósito na loja possibilitará um atendimento mais rápido para o produtor. Tal fato auxilia diretamente na produtividade, pois assim não precisamos esperar para obter produtos como ração e suplemento, por exemplo.”



Mozart Carvalho Assis – (Jataí)

“A nova fábrica de suplemento mineral irá beneficiar tanto a Cooperativa quanto o produtor. Utilizo o sal mineral há mais de 20 anos, pois tenho confiança na qualidade deste produto. Com a tecnologia empregada, será um produto ainda mais equilibrado e eficaz.”



José Alves do Prado – (Indiara)

“A possibilidade de usar 15% do valor das sobras para poder comprar insumos, fertilizantes ou até abater em alguma dívida será ótima para ajudar os produtores associados. Para mim é uma mudança muito bem-vinda que vai auxiliar muito.”



Jose da Fonseca Peres – (Caçu)

“Apesar de todas as dificuldades que tivemos em 2018, como foi o caso da paralisação dos caminhoneiros e alguns outras, a Cooperativa demonstrou ser uma empresa sólida, séria e competitiva, tendo um resultado positivo em seu balanço.”

SEGUE

**Marcia da Silva Peixoto dos Santos – (Santa Helena)**

“Foi uma ótima notícia essa de que a gente pode usar parte das sobras para comprar insumos, fertilizantes e pagar dívidas. É uma coisa que a gente precisa, que vai ser bom, tanto para o cooperado como para a Cooperativa.”

**Osvaldo Pereira Lopes – (Jandaia)**

“A Cooperativa representa muito para nós produtores porque é ela que viabiliza muita coisa para que possamos ter sucesso na atividade. Ela é a nossa grande aliada e ver que a sua saúde financeira está bem nos enche ainda mais de orgulho.”

**Renato Pires Ferreira – (Acreúna)**

“Tivemos um excelente resultado no balanço de 2018. Isso mostra que a COMIGO está sendo conduzida na direção certa, por pessoas responsáveis e comprometidas. Tivemos um ano ruim e ainda assim a Cooperativa andou muito bem.”

**Valdivino Lourenço de Araújo – (Palmeiras)**

“A COMIGO é motivo de orgulho para todos aqui de Palmeiras de Goiás. O balanço positivo que acompanhamos na apresentação dos resultados, só reforça esta confiança que nós depositamos na Cooperativa.”

**Geralda Pereira – (Serranópolis)**

“A nova loja melhorou muito o atendimento, tornando o processo muito mais ágil e eficaz. Aproveito para elogiar a equipe que sempre me atende de forma dinâmica e eficiente.”

**Edvayne Fernandes Carvalho – (Serranópolis)**

“Os resultados do relatório são muito positivos se levarmos em relação à economia no ano passado. Com isso, demonstra uma boa gestão. Para completar, o acesso à cota capital [sobras] para adquirir produtos foi uma melhoria considerável.”

**João Batista Alves dos Santos – (Iporá)**

“A nova loja de Iporá irá ajudar muito na melhoria do atendimento ao cooperado devido à localização da antiga loja. Teremos mais agilidade em adquirir produtos e serviços na cooperativa.”



Claiton Alves dos Santos – (Iporá)

“O relatório apresentou resultados excelentes em 2018 e ainda disponibiliza muita informação para o cooperado de forma clara e precisa. Além disso, o uso das sobras- 15%, é muito positiva.”



Joaquim Gonçalves Lopes – (Jandaia)

“Essa inauguração é muito importante para Jandaia e nossa região porque estava muito difícil o escoamento de produtos como fertilizantes, ração e insumos. Não estávamos tendo esta logística. A partir de agora, com esta obra entregue, as coisas só tendem a melhorar. Eu fico muito feliz de participar da inauguração desta obra de grande valor.”

PECUÁRIA É FOCO DE DIA DE CAMPO

Por Bruno Kamogawa

Difundir informações voltadas à produção pecuária, tanto de leite quanto de corte. Este foi o intuito do Dia de Campo Pecuária, realizado no dia 21 de fevereiro, no tatarsal do Sindicato Rural de Serranópolis. O evento, dividido em estações, abordou informações referentes ao manejo de pastagens, controle de plantas daninhas, pastagens mais utilizadas e adequadas para a região, nutrição animal e reprodução (Inseminação Artificial em Tempo Fixo). A iniciativa contou com a presença de médicos veterinários, engenheiros agrônomos e pesquisadores da COMIGO, e empresas parceiras como Corteva, Soesp e Zoetis. Estiveram presentes 146 participantes entre produtores rurais e técnicos do setor. Segundo a gerente da unidade, Luzilene Ferreira Batista, o Dia de Campo procurou atender as



demandas dos pecuaristas sobre informações de manejo de pastagens (fertilidade do solo, controle de plantas daninhas, sementes de qualidade) e melhoria genética do rebanho, fatores importantes para o desempenho da atividade produtiva.



FALA COOPERADO

“Trabalho com agricultura e pecuária de cria, recria e engorda. Deste modo, considero que o evento foi bem instrutivo principalmente referente na parte de genética [IATF] e manejo de pastagens, fatores que auxiliam na produção.”

Reinaldo de Lima Franco
Serranópolis



ASSISTÊNCIA QUE FAZ DIFERENÇA

Produtor de Serranópolis relata que conseguiu aumentar a produção em 30% só com orientação técnica da COMIGO. Meta para este ano incrementar em 100%

Por: Samir Machado

Nem sempre o segredo para o aumento da produtividade na agricultura ou na pecuária está restrito apenas à implementação de uma novidade tecnológica. Não é raro ver, entre os cooperados da COMIGO, este incremento acontecer a partir das orientações dos técnicos da Cooperativa. O cooperado Sebastião Dias da Silva, proprietário da fazenda Serra Quebrada, de 556 hectares, no município de Serranópolis, é um exemplo disso.

Natural de Mineiros, onde trabalhou por muitos anos como administrador rural, Sebastião



passou a trabalhar por conta própria em 2005. “Eu tinha uma área arrendada onde criava alguns animais. Vendi tudo e achei uma propriedade em Serranópolis, onde hoje cuido de um rebanho de cerca de 730 cabeças, sendo 93 da raça girolando para o leite, das quais 33 estão em lactação”, contou. Sebastião disse que está iniciando agora na atividade do leite. “Começamos no ano passado, com a intenção de ter uma renda mensal, já que o corte não proporciona esse tipo de ganho. Mas eu comecei da maneira errada. Comprei primeiro as vacas para depois pensar na nutrição delas. Desta forma, o lucro foi todo para comprar comida para as vacas e pagar o frete. Só depois percebi que deveria ter pensado primeiro em o que as vacas iriam comer para depois comprar os animais”, frisou.

SUPORTE

Com uma produção atual diária de 480 litros de leite por dia e uma média de 14,5 litros de leite por dia por animal, Sebastião destina 18 hectares de sua área para o leite e cerca de 330 hectares para o corte. “O restante é de uma área degradada. Assim que eu comecei a tirar leite, o pessoal da COMIGO



veio aqui me dar um suporte. Apenas com algumas orientações de manejo eu tive um acréscimo de 30% na minha produção. Agora que comecei a seguir à risca os conselhos da Aline [Machado Rodrigues Marsola - engenheira agrônoma] e do Vinicius [Fernandes Carvalho - médico veterinário] da COMIGO, que me atendem aqui, eu espero ter um incremento de quase 100% na produção este ano e ultrapassar 700 litros. Minha meta é chegar aos 1.500 litros de leite com este mesmo rebanho. A assistência técnica da COMIGO me dá esta segurança de acreditar que vou conseguir atingir este objetivo”, frisou ele.

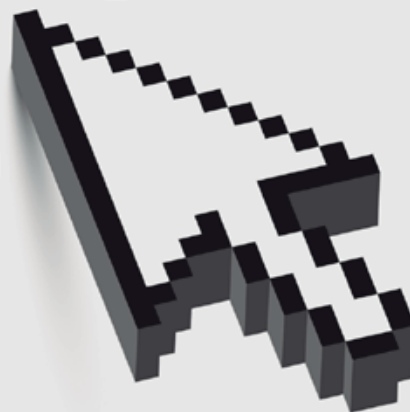
Com o apoio da equipe técnica da COMIGO, seu Sebastião optou por plantar quatro hectares com capim Zurri, utilizando as Sementes e Fertilizantes COMIGO (supersimples) para fazer silagem para as vacas, que será utilizada no período da seca. O corte do capim foi feito após 78 dias de plantado. “A COMIGO me deu todo o apoio que precisei e a coisa está dando certo. Posso garantir que a assistência técnica da COMIGO foi o diferencial aqui para mim. Vejo também o quanto é importante seguir as orientações. Não adianta inventar. Talvez é bem melhor fazer pouco na propriedade, mas

desde que seja bem feito. Uma das coisas que eu gosto na COMIGO é que os técnicos me orientam para que eu possa otimizar o que já existe, segundo o que eu tenho disponível aqui e também sempre no sentido de adquirir somente o que é necessário. Minha parceria com a COMIGO não é só comercial, ela se baseia na confiança. É por isso que compro tudo lá. Para que ficar quebrando cabeça?”, destacou Sebastião.

“A COMIGO ME DEU TODO O APOIO QUE PRECISEI E A COISA ESTÁ DANDO CERTO. POSSO GARANTIR QUE A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA COMIGO FOI O DIFERENCIAL AQUI PARA MIM. VEJO TAMBÉM O QUANTO É IMPORTANTE SEGUIR AS ORIENTAÇÕES.”



CRÉDITO RURAL



A exigência do CAR para concessão do Crédito Rural

A inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais, Lei nº 12.651 de 2012 e, a partir do dia 1º de janeiro de 2019, a apresentação do recibo de inscrição no CAR passou a ser obrigatória na concessão do crédito rural para o

financiamento de atividades agropecuárias. O recibo de inscrição é gerado e emitido pelo Sicar, que inclui o “número de registro no CAR”, sendo o documento comprobatório da inscrição no Sistema de Cadastro Ambiental Rural – Sicar. Para

gerar uma segunda via do recibo é necessário que o produtor tenha acesso à **Central do Proprietário**.

O que é a Central do Proprietário do CAR?

A Central do Proprietário do Cadastro Ambiental Rural é o canal de comunicação entre os proprietários e o órgão competente da análise do CAR, que para o estado de Goiás é a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Semad-GO, antiga Secima. O cadastro na Central do Proprietário é vinculado ao CPF/CNPJ do produtor. Acessando a Central do Proprietário o produtor poderá ver todos os seus imóveis cadastrados no CAR, já que o cadastro é por CPF/CNPJ e não por imóvel. Com essa ferramenta é possível

obter a segunda via do recibo do CAR, realizar retificações, consultar notificações, responder as pendências, verificar o mapa do imóvel declarado no sistema e todo o histórico do CAR, portanto tudo que foi feito no CAR é possível verificar pela Central do Proprietário. Com tantas funcionalidades, muitos produtores ainda não realizaram o cadastro na Central, ela não é feita automaticamente com a realização do CAR, já que são meios diferentes de adesão. O CAR é feito pelo APP do Serviço Florestal Brasileiro e o cadastro na Central do proprietário no site do

CAR. Para verificar se já possui o cadastro ou para consultas, basta acessar o site <http://www.car.gov.br>, ir até a aba Central do Proprietário e digitar seus dados pessoais. É de suma importância que os produtores guardem os dados de acesso, pois uma vez cadastrados, a senha gerada será utilizada para novos acessos da Central do proprietário. Em caso de dúvidas, procure o programa CAR Cooperados COMIGO no telefone: (64) 3611-1614, que possui pessoal habilitado e à disposição dos cooperados.

Acesse a Central do Proprietário/Possuidor

Central do Proprietário/Possuidor:

Já tenho cadastro:
CPF / CNPJ

Senha:

[Recuperar Senha](#)

Acessar

Não tenho cadastro:

Já tenho cadastro:
CPF / CNPJ

Informe o CPF / CNPJ:

Realize o cadastro e acompanhe as mensagens e notificações realizadas aos cadastrados em seu CPF / CNPJ:

Criar Cadastro

É de suma importância que os produtores guardem os dados de acesso, pois uma vez cadastrados, a senha gerada será utilizada para novos acessos da Central do proprietário.

Em caso de dúvidas procure o programa CAR Cooperados COMIGO no telefone: (64) 3611-1614, estamos à disposição dos cooperados.





FITONEMATOIDES E PREJUÍZOS PARA AS CULTURAS AGRÍCOLAS

Fitonematoides são micro-organismos habitantes do solo, de formato vermiforme, com capacidade de infectar e prejudicar o crescimento das plantas. Os fitonematoides se movem no solo sem um caminho definido, até perceberem algum estímulo, como, por exemplo a presença de exsudatos radiculares liberados pelas plantas hospedeiras. Os fitonematoides se diferenciam dos demais nematoides por possuírem uma estrutura bucal chamada estilete, que lhes permite

causar perfurações nos tecidos vegetais para se alimentarem. Estes patógenos infectam e causam prejuízos em várias espécies vegetais em todo o mundo.

Os principais fitonematoides de importância agrônômica estão presentes em várias regiões de produção agrícola, pois as culturas favorecem seu desenvolvimento e multiplicação. Além disso, nem sempre o agricultor está ciente da presença do patógeno em sua área e não implementa medidas para reduzir seus danos, causando quedas nas produtivi-



dades de suas lavouras. A região do cerrado brasileiro tem sofrido consideravelmente com a infestação por fitonematoides, especialmente o nematoide das lesões radiculares (*Pratylenchus brachyurus*), nematoide do cisto da soja (*Heterodera glycines*), nematoide das galhas (principalmente *Meloidogyne javanica* e *M. incognita*) e o nematoide reniforme (*Rotylenchulus reniformis*). Os nematoides das galhas e o das lesões radiculares podem se multiplicar nas raízes de várias culturas e plantas daninhas, enquanto que *H. glycines* infecta principalmente plantas de soja e feijão, e, o *R. reniformis* tem causado problemas no algodão e na soja. O manejo de fitonematoides inicia-se com medidas que impeçam ou dificultem sua entrada nas áreas, e, quando já estiverem presentes só resta

elaborar um plano de ação com medidas que reduzam a sua população, visto que a eliminação total destes organismos é praticamente impossível. Para executar o plano de ação, é muito importante identificar qual (is) a (s) espécie (s) de fitonematoide (s) está (ão) presente (s) na área, bem como, realizar um levantamento populacional, uma vez que somente a partir deste levantamento é possível adotar as medidas adequadas para um manejo mais eficiente.

No campo os sintomas da presença dos fitonematoides ocorrem em reboleiras (também chamadas de manchas), nas quais as plantas apresentam folhas amareladas e com sintomas de deficiência nutricional, crescimento reduzido e plantas que tendem a murchar nas horas mais quentes do dia. Estes sintomas geralmente são o reflexo das injúrias causadas pelos fitonematoides no sistema radicular (galhas, necroses, desenvolvimento reduzido e lesões) que comprometem o funcionamento das raízes.

O manejo de fitonematoides é bastante complexo, não existindo

até o momento, nenhum método de controle que aplicado isoladamente garanta um controle eficiente e sustentável desta praga.

Entre as estratégias de controle estão a utilização de produtos químicos, produtos biológicos, uso de cultivares resistentes, rotação de culturas, utilização de plantas de cobertura não hospedeiras ou antagonistas, manutenção de níveis equilibrados da fertilidade do solo, eliminação de plantas daninhas hospedeiras e descompactação do solo, entre outras. A aplicação de produtos químicos e biológicos aliada à adoção de práticas culturais que promovam um bom desenvolvimento da cultura são essenciais para um adequado manejo dos fitonematoides.

O Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC), em parceria com outras instituições, está desenvolvendo pesquisas para avaliar a eficiência de vários produtos químicos e biológicos para o controle de *Pratylenchus brachyurus* na soja, além da elaboração de programas de manejo mais eficientes para a região.



*Colaboração:
Rafael Henrique Fernandes
Doutor em Fitotecnia
Pesquisador Agrônomo do ITC*



PASTEJO EM PIQUETES ROTACIONADOS

O pastejo rotacionado é a divisão da área de pastagem em piquetes, que são colocados em períodos alternados de pastejo e descanso. O uso deste sistema pode trazer inúmeros benefícios ao sistema produtivo e por isso tem sido cada vez mais recomendado.

O objetivo do sistema de pastejo é

fornecer alimento de forma constante para os animais, devendo-se aumentar o rendimento forrageiro por unidade de área, ou seja, é necessário produzir mais em menor área. Deve-se também reduzir a degradação, esse sistema tem que ter longevidade. Além disso, o sistema deve buscar conservar a fertilidade do solo.

A formação e o manejo das pastagens rotacionadas dependem da escolha das espécies forrageiras, correção da fertilidade do solo, planejamento do pastejo intensivo, divisão dos piquetes, período de descanso e período de pastejo, altura do pasto, ajuste da lotação de animais e adubação de manutenção com nitrogênio e potássio, e recomposição de fósforo, sempre fazendo o monitoramento com análises de amostras de solo.





Lembrando que devemos sempre buscar orientação técnica especializada de um engenheiro agrônomo ou profissional especializado em Pastagem da COMIGO.



Colaboração:
Rodolfo Colomini
Engenheiro Agrônomo de Pastagem
COMIGO de Rio Verde

Vantagens da implantação de piquetes:

- Pastejo mais uniforme, evitando perdas da forragem, em razão do pastejo super ou subestimado, portanto, não deve sobrar e nem faltar capim;
- Maior controle da quantidade de pasto disponível;
- Redução nas perdas da pastagem que ocorrem pelo pisoteio excessivo dos animais em determinados locais do pasto;
- Melhor recuperação para o capim que, após o período de descanso, se apresenta com mais vigor e com tempo maior de recuperação e absorção dos nutrientes da adubação, se tornando mais resistente no período de seca;
- Distribuição mais uniforme do esterco e urina dos animais na pastagem, melhorando as condições físicas e biológicas do solo;
- Diminuição da infestação de plantas daninhas e garantia de permanência e da qualidade do capim nas pastagens bem manejadas;
- Maior ganho de área na propriedade e separação dos lotes de animais, tendo um resultado mais rápido e de qualidade.



Nufarm

Rivax

Fungicida

PROTEÇÃO DURANTE O CICLO, RENTABILIDADE NA COLHEITA

Agora sua lavoura de milho também conta com a confiança de Rivax para alcançar seus objetivos:

- Mais sanidade de plantas
- Maior qualidade dos grãos
- Melhor Custo x Benefício

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

PRODUTO PARA USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

RIVAX - Registrado no MAPA 14011. Classificação Toxicológica: III - Medianamente Tóxico. Classificação Ambiental: II - Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente.

SAC Nufarm
0800 725 4011
nufarm.com.br

SOLUÇÃO PARA O CLIENTE

 **Nufarm**
Grow a better tomorrow



Tecnoshow 2019

BAITA FEIRA

Por: Samir Machado e Voltz Comunicação

TECNOSHOW superou todas as expectativas mais otimistas, registrando participação de 580 expositores e público de 118 mil visitantes. Negócios foram recordes: R\$ 3,4 bi. Em 2020, evento será de 30 de março a 3 de abril

A TECNOSHOW COMIGO não para de surpreender. Em sua 18ª edição, ela conquistou a primeira posição do país em comercialização, entre as feiras realizadas até aqui, com R\$ 3,4 bilhões de negócios concretizados. Uma marca extraordinária, um crescimento de 36% sobre 2018. Com isso, se coloca entre as duas principais feiras do agronegócio nacional, pois houve, também, um importante crescimento de público (de 106 para 118 mil pessoas) e de expositores (de 550 para 580). Esta foi a melhor de todas as edições.

Considerada a grande feira de tecnologia rural do Centro-Oeste, a TECNOSHOW COMIGO já tem data confirmada para 2020. Será de 30 de março a 3 de abril no Instituto de Ciência e Tecnologia Comigo (ITC) – antigo Centro Tecnológico Comigo (CTC).

O balanço da TECNOSHOW foi divulgado pelo presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, e diretores, no último dia da Feira. O presidente comemorou o resultado positivo da edição deste ano e disse que o evento cumpre seu papel de difundir novas tecnologias e movimentar a economia da região. “É uma feira surpreendente para nós. Tivemos aumento de público e de expositores, inclusive quem está aqui não quer ceder espaço, porque quer estar presente na Feira. Os auditórios lotados mostram interesse dos produtores por tecnologia e informação”, reforçou.

Chavaglia também afirmou que devido ao crescimento da TECNOSHOW, especialmente nos últimos anos, a expectativa é de investir mais em

estrutura com a ampliação do número de vagas de estacionamento – neste ano foram mais de 43 mil veículos estacionados durante os cinco dias – e da capacidade dos restaurantes. Ele destacou ainda a contribuição da Feira para a cidade e espera que em 2020 a TECNOSHOW possa crescer ainda mais. “Sonhamos e acreditamos que o ano que vem será muito melhor para investimentos”, enfatizou.

IMPACTO DA FEIRA



O secretário de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde, Denimário Borges, disse que foi feita uma pesquisa para avaliar o impacto da TECNOSHOW para Rio Verde e que o resultado mostrou crescimento de 12,4% na arrecadação do município, no período do evento. Além disso, segundo ele, segmentos como restaurantes aumentam até 250% a movimentação na semana da TECNOSHOW, enquanto a rede hoteleira registra 100% de ocupação. Ele destacou ainda impactos positivos para montadoras, agências, postos de combustíveis e farmácias. “Neste ano, a Feira também serviu de oportunidade para que pessoas de outras regiões pudessem conhecer Rio Verde e ter uma visão diferente do agronegócio”, ressaltou.

VISITANTES E COMITIVAS



Durante a TECNOSHOW a diretoria da COMIGO recebeu, no estande da Cooperativa, diversos visitantes ilustres, como presidentes e diretores de multinacionais, comitivas e representantes das principais instituições financeiras. Entre eles estavam: comitiva do governo do Tocantins, representantes de embaixadas, comitiva da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial); representantes da: Basf, Bayer, Giro, Tatu, São Salvador Alimentos, Itaú e Bradesco.



SEGUE 



CAPITAL SIMBÓLICA DO ESTADO



Uma das novidades da feira deste ano – e que passa a valer para as próximas edições – foi a transferência simbólica da Capital e dos Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – para Rio Verde durante a semana de realização da TECNOSHOW COMIGO.

O termo de transferência foi assinado na solenidade de abertura da Feira. O ato se deu após aprovação da Lei nº 20.425/19, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira. “A criação desta Lei demonstra a grande importância que as autoridades e o governo do Estado dá para a agricultura em Goiás, e a COMIGO se sente honrada por fazer parte desse momento de valorização do nosso setor para economia goiana”, avaliou o presidente Chavaglia.

De 8 a 12 de abril, o governador Ronaldo Caiado, os chefes de poderes e secretários despacharam diretamente de Rio Verde, no estande dos governos estadual e municipal, de acordo com cronograma de atividades previamente definido. A força-tarefa do governo marcou o lançamento do “Gabinete em Ação – Onde tem Goiás, tem Governo do Estado”, que tem como objetivo concentrar as ações da gestão estadual em um determinado município.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Durante a instalação do gabinete do Governo do Estado, foi assinado um protocolo de intenções entre o Governo de Goiás, Prefeitura de Rio Verde, COMIGO e as Embaixadas da Argentina, Bielorrússia, Bolívia, Guiana e Macedônia. Também estiveram presentes representantes da Coreia do Sul, El Salvador, Espanha, Hungria, Indonésia e Uruguai. O objetivo é que, a partir de 2020, seja instalado um ambiente para rodadas de negócios internacionais durante a Feira. Até lá, o Governo de Goiás planeja convidar outros países para aderir ao protocolo de intenções. Além de dar maior visibilidade à TECNOSHOW, a presença de comitivas internacionais pode contribuir ainda mais com a difusão de tecnologias e inovação para o agronegócio. Os embaixadores visitaram o estande da COMIGO na feira e foram recebidos pelo vice-presidente administrativo e financeiro, Dourivan Cruvinel de Souza.



AUTORIDADES PRESENTES: DISCURSOS E DEMANDAS



Na abertura da 18ª TECNOSHOW COMIGO, várias autoridades estiveram presentes e falaram sobre a situação do setor agropecuário e as demandas mais urgentes para a área. Avanços em infraestrutura e logística, aumento da segurança no campo, ampliação do crédito para o produtor rural e a necessidade da aprovação da reforma da Previdência foram alguns dos temas abordados durante a solenidade.

O presidente da Cooperativa, Antonio Chavaglia, falou sobre as recentes perdas dos produtores rurais e também sobre os juros, que acabam influenciando no acesso ao crédito, e cobrou diretamente à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, presente no evento, soluções para as altas taxas de juros para o pré-custeio da safra.

MINISTRA

A ministra Tereza Cristina defendeu, como solução, a expansão do seguro rural impulsionada pela subvenção por parte das instituições financeiras. “Por que os bancos não aplicam nisso? Porque é uma atividade de risco e eles não querem colocar o dinheiro a juros compatíveis com a nossa atividade. Um seguro rural maior traria mais instituições aportando dinheiro no crédito rural com juros mais apropriados para o

agronegócio”, justificou e acrescentou: “A nossa briga é muito maior para aumentar essa subvenção do seguro do que ter esses R\$ 220 bilhões (Plano Safra) que acaba sendo gráfico. Isso não atende o agronegócio, é um terço do que precisamos, que é em torno de R\$ 600 bilhões”. Tereza Cristina afirmou que está em fase adiantada a conclusão do Plano Safra 2019/2020, importante para “dar previsibilidade aos produtores”, que será lançado em 1º de junho.

O deputado federal e presidente da Federação da Agricultura do Estado de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, também cobrou do governo federal maior aporte de recursos para o fortalecimento do seguro rural.


Referindo-se a críticas, ele contesta que sejam altas as subvenções para fomentar o benefício. “São os menores dos países que compõem a OCDE. Pouco mais de R\$ 10 bilhões que são para equalizar juros e para o nosso seguro rural”, enfatizou.



SESSÃO SOLENE



A Assembleia Legislativa de Goiás realizou, no dia 8 de abril, sessão solene durante a TECNOSHOW, como parte das atividades da transferência da capital para Rio Verde. A sessão foi conduzida pelo presidente da Assembleia, Lissauer Vieira, e contou com a presença do governador Ronaldo Caiado, e do presidente Chavaglia. Durante o evento foi entregue o título de cidadão goiano ao produtor rural, Adair Boldrin, cooperado da COMIGO, em reconhecimento e respeito ao seu trabalho e sua trajetória de empreendedorismo. Além da homenagem ao cooperado, a Assembleia conferiu, ainda, certificados de Mérito Legislativo a personalidades do município que, com trabalho e empenho, trazem crescimento à cidade e ao estado de Goiás.

SEGUE 



Tecnoshow 2019

PATRULHA RURAL

O governador Ronaldo Caiado disse que vai investir em segurança na zona rural de Goiás, por meio da ampliação do Programa Patrulha Rural. “Vamos fazer o georreferenciamento de todas as propriedades. Nós teremos um centro de controle em Goiânia e qualquer mensagem repassada ou qualquer telefonema, vamos acionar as viaturas mais próximas e combater para valer o crime, que está invadindo o setor rural. Vamos dar segurança ao produtor rural. É meu compromisso”, assegurou.



Motivo de reclamações dos produtores, a deficiência no fornecimento de energia elétrica se tornou um dos pontos de estrangulamento do crescimento do Estado. Desde que assumiu o governo, Caiado tem exigido da Enel mais investimentos no setor. Na Tecnoshow, o governador aproveitou a presença da ministra Tereza para pedir apoio para solucionar o que chamou de “situação inaceitável”. “Aqui todo mundo está funcionando na base do gerador. Não tem energia elétrica no campo”, criticou. “A Aneel, que é a agência de controle, tem que aplicar regras duras e firmes para garantirmos o desenvolvimento de Goiás.”

ESCOAMENTO E FRETE

O presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, aproveitou para apontar os gargalos que

comprometem o desempenho do agronegócio em Rio Verde e na região Centro-Oeste como um todo. Ele mencionou as más condições da BR-452, que liga Rio Verde à Itumbiara. “É um problema sério que temos na região. Passam por dia aqui 5,2 mil carretas e 2,2 mil carros. A estrada está intransitável, não tem condições de passar”, reclamou. Ele reclamou da tabela de fretes, acordo firmado pelo governo com os caminhoneiros, que protagonizaram paralisação de quase um mês em 2018, que tem penalizado “não só o setor do agronegócio, mas toda a sociedade”. De acordo com ele, os insumos têm chegado muito caros e o transporte ferroviário poderá gerar estabilidade nos preços dos fretes, para que os produtores rurais tenham segurança na hora de fechar contratos com as transportadoras com vistas às exportações.

PREVIDÊNCIA

O presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes, enfatizou a necessidade de mobilização e apoio conjunto da classe de produtores rurais para aprovação da reforma da Previdência, que se apresenta como entrave ao crescimento da economia brasileira em decorrência do déficit - 195,2 bilhões em 2018. “Não é questão eleitoral. A conta não fecha. Eu estou pedindo para que os 15 milhões de cooperados conversem com seus deputados, com seus senadores, para que conscientemente a gente acelere o passo dessas reformas. É uma questão de nacionalidade”, conclamou.



NORTE-SUL

Chavaglia também cobrou o pleno funcionamento da Ferrovia Norte-Sul, licitada no dia 28 de março. “Eu tenho esperança que realmente a coisa venha a acontecer, não só terminar a ferrovia, mas que tenham os vagões para poder transportar. Não adianta estar pronta e não ter a gestão e o potencial para atender todas as necessidades de álcool, grãos, açúcar, petróleo e insumos”. Os trilhos da Ferrovia Norte-Sul que cortam o estado de Goiás devem finalmente transportar as mercadorias a contento em dois anos, e, daqui a quatro anos, haverá uma integração com um novo trecho anunciado no dia 8, pelo governador Ronaldo Caiado. “O ministro dos Transportes, Tarcísio Freitas, ao conceder a extensão por mais 30 anos de toda a parte também da Vale do Rio Doce, fez com que a contrapartida fosse uma ferrovia que liga a cidade entre Mara Rosa e Campinorte até Água Boa, no Mato Grosso. Ou seja, nós teremos uma ferrovia de 300 quilômetros pegando toda a região leste do Mato Grosso, Norte, Vale do Araguaia se juntando na Ferrovia Norte-sul”, revelou a ministra da agricultura.

MALHA VIÁRIA

Sobre a situação da malha viária, o governador Caiado afirmou ter assumido o governo com cinco mil quilômetros de rodovias intransitáveis e que, como medida de curto prazo, tem realizado convênios com prefeituras para a recuperação da malha local. O prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, anunciou que, a partir de agosto, terão início as obras de construção da Plataforma Multimodal da cidade, com integração à Ferrovia Norte-Sul. A obra será executada mediante Parceria Público-Privada (PPP). “Conseguimos junto à Valec o direito de acesso à ferrovia. Estamos com projeto pré-aprovado. A nossa plataforma vai gerar um novo volume de cargas com cinco mil carretas para o Porto de Santos”, ressaltou.



GOVERNADOR DO TOCANTINS: “ENCANTADO”

O governador do Tocantins, Mauro Carlesse, visitou pela primeira a TECNOSHOW COMIGO no dia 10 de abril. Acompanhado de uma comitiva formada por secretários de governo e deputados estaduais do Tocantins, Carlesse disse que ficou impressionado com a estrutura da maior feira de agronegócio do Centro-Oeste e uma das maiores do País. “Fiquei encantado com a qualidade, beleza e organização”. Carlesse visitou o estande da COMIGO, onde foi recebido pela diretoria da Cooperativa (Chavaglia, Aguilar e Dourivan), pelo prefeito Paulo do Vale e outras autoridades.

em pesquisa. Com a criação do ITC, nosso objetivo é firmar parcerias para ampliar o número de pesquisadores e, também, de agrônomos no campo para acelerar o desenvolvimento de estudos, oferecendo mais acesso dessas pesquisas aos produtores”, ressaltou Chavaglia.

O senador Vanderlan Cardoso, que preside a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) no Senado, fez questão de estar presente ao evento, e ressaltou que há a necessidade de investimentos por parte do Governo Federal em Ciência, Tecnologia e Inovação e que em outros países essa mentalidade garante recursos para fazer com que a economia avance com base na ciência. Ele elogiou a iniciativa da Cooperativa deixando em aberto a possibilidade de intermediar recursos para o ITC.

INSTITUTO DE PESQUISA E TECNOLOGIA COMIGO (ITC)

A COMIGO deu início a um novo ciclo de investimentos em pesquisas e tecnologias ao lançar o Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC), que substitui o antigo Centro Tecnológico COMIGO (CTC). O anúncio foi oficializado no dia 9 de abril e contou com a presença de autoridades (senador Vanderlan Cardoso), diretores da Cooperativa, cooperados, representantes de universidades e de instituições de pesquisa, entre outros. “A COMIGO investe hoje R\$ 2,4 milhões por ano



SEGUE 



O gerente de Difusão de Tecnologias da COMIGO, Antônio Eduardo Furtini Neto, destacou que a mudança vai além da nomenclatura e que o trabalho de pesquisa será ampliado. “Preparamos um estatuto flexível, de modo que o ITC possa receber recursos externos de instituições públicas e privadas para desenvolvimento de pesquisas do setor de agropecuária e, também, de outras áreas do conhecimento. Queremos expandir nosso trabalho de pesquisas e, para isso, estamos abertos a parcerias para manutenção desse trabalho”, explicou.

O vice-presidente da COMIGO, Aguilar Mota, pontuou, ainda, que o grande objetivo é o que o ITC transcenda os limites da Cooperativa e passe a cumprir o papel de educar e orientar a sociedade sobre o papel do agronegócio no País.

“Queremos oferecer ao produtor rural e toda a comunidade mais acesso a estudos e pesquisas aplicadas à agropecuária, conduzidos pelo ITC, e desenvolver atividades de ensino, capacitação e treinamento em parcerias com outras instituições, com o propósito de difundir conhecimento e tecnologia para as próximas gerações”, afirmou Aguilar. O ITC conta com uma área de 146 hectares, dos quais 60 hectares são destinados à realização da TECNOSHOW e o restante a pesquisas da Cooperativa.

SELO DE TRATAMENTO INDUSTRIAL DE SEMENTES

A diretoria da COMIGO recebeu, durante a TECNOSHOW, o selo Seed Solutions da empresa multinacional Basf. A Cooperativa é a primeira empresa de Goiás a receber esta certificação. O Selo Seed Solutions atesta que o Tratamento Industrial de Sementes (TSI) é feito de acordo com a dosagem e procedimentos recomendados pela Basf e assegura ao produtor que todos os aspectos legais e ambientais estão sendo respeitados pela COMIGO.

O processo de classificação é altamente rigoroso e considera cinco critérios: emissão de poeira, fluidez, plantabilidade, Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (Clae) e análise visual.

Chavaglia avaliou a importância desta conquista que, segundo ele, é de todos os cooperados. “Esse é o reconhecimento de que a nossa equipe está fazendo um bom trabalho e é envolvida e criativa. É também um reconhecimento de uma empresa

multinacional produtora de um portfólio muito grande, tanto de semente como de químicos”, disse. Ao comentar sobre a relevância do desenvolvimento das pesquisas, Chavaglia afirmou que a tecnologia precisa estar disponível a um preço acessível aos produtores rurais e com o objetivo de garantir produtividade no campo. Já o diretor de marketing da Basf no Brasil, Marcelo Batistela, elogiou o processo de tratamento de sementes realizado pela COMIGO.

“A gente fez esses testes ao longo de duas safras e a COMIGO tem uma qualidade impecável. São atendidos todos os critérios que julgamos fundamentais, que garantem que o associado e o agricultor vão receber a semente com a germinação adequada e também com a quantidade de ingrediente ativo e uniformidade do tratamento”, explicou.

O selo da Basf é o segundo que a COMIGO recebe envolvendo o setor de tratamento de sementes.



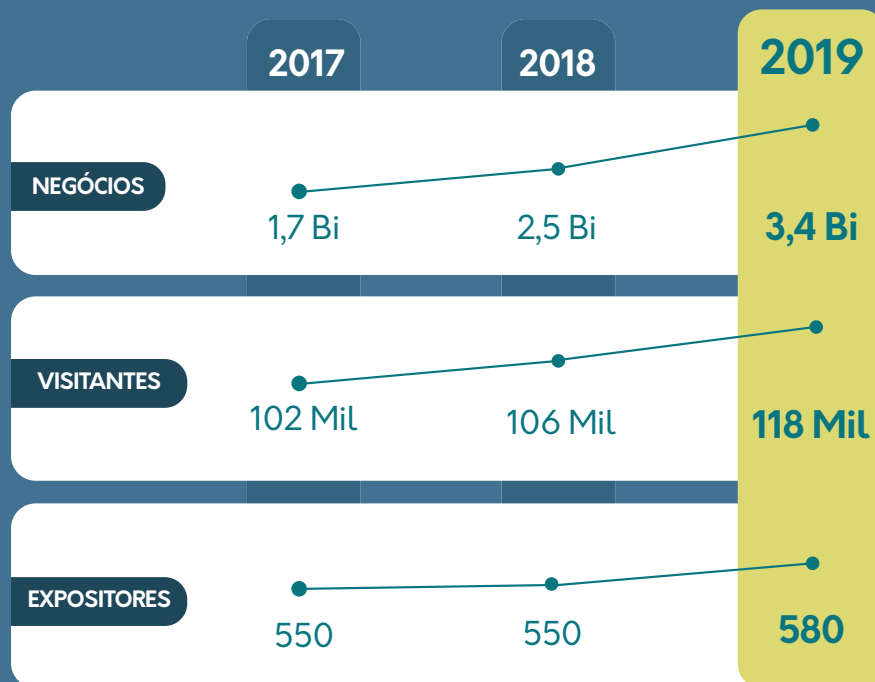
PAVILHÃO DE STARTUPS

Outra novidade da edição deste ano da TECNOSHOW foi o espaço voltado para empresas nascentes de tecnologia, as chamadas startups, que neste caso estão voltadas ao agronegócio. Trata-se do pavilhão "Fazenda Conectada", que reuniu, nesta primeira edição, seis empresas de tecnologia e startups ligadas ao setor produtivo, também conhecidas como Agtechs – Aegro,

AirScout Brasil, Siacon, Esteio, AgroAjuda e Siagri. As inovações propostas por essas empresas foram de softwares para gestão rural até aplicativos que auxiliam na otimização de irrigação e pulverização de defensivos agrícolas. Foram apresentados os modelos de negócios com explicações técnicas e práticas sobre sua utilização e possibilidades de atuação dentro das propriedades rurais e empreendimentos agropecuários.



EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS



NÚMEROS DA FEIRA EM 2019

R\$ 3,4 bilhões em negócios	43.000 veículos estacionados, sendo 364 ônibus
580 expositores	Doação de 18 mil mudas de árvores nativas
60 hectares de área	100 mil exemplares, distribuídos nos jardins e canteiros do ITC, de plantas e flores de oito espécies
150 palestras e dinâmicas	Coleta de 20 mil quilos de papelão, 15 mil de plástico, 100 toneladas de resíduos não recicláveis, 70 toneladas de produtos orgânicos e 505 quilos de latinhas
5 mil participantes das palestras	18 mil acessos ao site TECNOSHOW COMIGO, durante o evento
1.800 participantes das dinâmicas de pecuária	Cerca de 8 mil empregos diretos e indiretos (pré e durante evento)
11 pavilhões (animais e empresas)	18 mil acessos ao site da Tecnoshow Comigo de 8 a 12 de abril
40 mil m ² de plots agrícolas	Presença de instituições de pesquisa científica
Mais de mil animais (bovinos, equinos, muares, ovinos e peixes)	Presença de instituições financeiras e de liberação de créditos



André de Faria Jardim (Indiara) – “Em um ano difícil como o que estamos enfrentando, com uma elevação nos custos de produção, a decisão da COMIGO, em permitir o uso de parte das sobras para comprar insumos, sementes e fertilizantes facilita muito a vida e a negociação dos associados com a Cooperativa. Isso atende muito as nossas necessidades.”



Corival de Sousa Vieira (Iporá) – “A TECNOSHOW para o produtor rural e para Goiás é algo que nos coloca no calendário nacional dos maiores eventos do Brasil. É um ambiente que vem para somar muito em termos de tecnologia, inovações, informações e negociações. É fundamental que o homem do campo reserve tempo para visitar esta grande feira.”



Gilmar Katzer (Montes Claros) – “A opção de usar 15% da cota capital ajudou muito nos negócios durante a TECNOSHOW. Com esta abertura, acaba que os associados se sentem mais valorizados e conseqüentemente mais participativos. Tenho certeza que isso vai fazer com que melhore os negócios do cooperado com a COMIGO. A tendência é que essa relação cooperado e Cooperativa melhore ainda mais.”



Gustavo Rocha Martins (Paraúna) – A TECNOSHOW é uma feira que vem crescendo cada ano mais. A gente vê, hoje, que é aqui que acontecem as melhores oportunidades de negócio para o ano. É, sem dúvida alguma, o lugar onde acontecem os melhores e maiores negócios. Foi uma ótima oportunidade para fazer uso das mudanças na cota capital que permite o uso de 15% das sobras para comprar insumos, fertilizantes ou pagar dívidas.



Jeová Sardinha de Moraes (Jandaia) – “É a primeira vez que visito a TECNOSHOW. Avalio como um feira altamente significativa para o setor produtivo do País. Vejo tudo aqui com muita simpatia, até para mim mesmo, a quantidade de produtos e serviços em exposição. Esta é a feira mais bem organizada do País.”





Joaquim Antônio Junqueira Ribeiro (Acreúna) – “Este é o evento que a gente fica esperando o ano todo, porque aqui encontramos de tudo para o produtor rural. É aqui que tenho a melhor oportunidade de ter acesso às tecnologias que estão sendo lançadas no mercado. Este é o centro para quem quer fazer bons negócios. Isso tudo em um local muito limpo, organizado, muito bonito e profissional.”



Juarez Aparecido da Silva (Caçu) – “A TECNOSHOW representa para nossa região, para Goiás e para o Brasil o quanto nosso setor produtivo tem evoluído tecnologicamente. Basta colocar os pés na feira para perceber as diversas tecnologias disponíveis no mercado. Esta é também uma excelente oportunidade para que os produtores se integrem e troquem experiências.”



Luiz Henrique Meireles Vasconcelos (Rio Verde) – “A TECNOSHOW simboliza uma grandeza de informações e negócios. É um desses divisores de água, já que a partir da realização desta feira o salto tecnológico nas propriedades rurais é excepcional. O crescimento constante da TECNOSHOW reflete o sucesso de sua realização.”



Osvando Custódio de Souza (Santa Helena) – “Para quem deseja comprar algum produto como fertilizantes, sementes, defensivos, máquinas, implementos ou mesmo rações e suplementos para o gado, e diversos outros, o melhor lugar é aqui na TECNOSHOW. É aqui que encontramos os melhores preços e condições durante o ano. Este é o lugar certo.”



Osvino Basilio Sandri (Jataí) – “As mudanças no estatuto, que permitiram, entre outras coisas, o associado usar parte das sobras para comprar sementes e insumos, vieram ajudar muito nas negociações aqui durante a TECNOSHOW. É um direito que veio para beneficiar o cooperado. Em outras empresas a gente não tem um retorno desses.”



Renato Mariano de Oliveira (Palmeiras) – “Para nós, cooperados, essa nova alteração no estatuto que permite comprar usando até 15% da sobra foi uma medida que veio para ajudar muito, afinal ajuda a gente a se capitalizar mais. Eu mesmo fiz uso e pude adquirir mais algumas coisas com esse recurso.”



Roberto José Faé (Serranópolis) – “Sou cooperado há 20 anos e a parceria entre a gente é longa. A COMIGO sempre se preocupa em ver o lado dos associados. Aqui para esta TECNOSHOW estamos tendo mais uma inovação que veio para dar suporte ao produtor, que é a possibilidade de usar parte da sobra para comprar insumos e sementes.”



Ronaldo Ribeiro de Carvalho (Montividiu) – “Essa alteração, que permite a gente usar parte das sobras nas compras, representa um grande ganho para nós associados. Sobretudo aqui na TECNOSHOW que sempre chega com excelentes condições para que possamos dar início às compras da próxima safra.”



Salvani Vilela de Moraes (Caiaipônia) – “É um grande orgulho ser associado de uma Cooperativa que realiza uma das maiores e melhores feiras de tecnologia rural do País. A TECNOSHOW se tornou uma referência em informação, lançamentos de tecnologias e também para se realizar bons negócios. Tem que estar na agenda de todo produtor.”



Venildo Paulo Batista (Acreúna) – “A diretoria da COMIGO foi muito feliz em alterar o estatuto permitindo o uso de parte das sobras para comercialização de sementes, fertilizantes e insumos. Afinal este é um recurso que a gente não contava e isso ajuda demais no nosso planejamento. Inclusive, estou aproveitando a boa condição oferecida aqui na TECNOSHOW para fazer uso do que me é permitido.”



Vitorino Rodrigues dos Passos (Caiaipônia) – “A TECNOSHOW é muito mais que uma feira para comercialização. Ela representa uma associação entre o produtor e todas as empresas ligadas ao agronegócio, através do intermédio da COMIGO. Isso para nós é importante porque nos dá confiança. É por isso que os produtores preferem fazer negócios aqui.”





Fertilizante Mineral com aditivos
(tensoativos e surfactantes)

Adjuvante para as
pulverizações agrícolas



A importância da tecnologia de aplicação e dos adjuvantes na eficácia das pulverizações agrícolas

A ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças nas culturas comerciais pode reduzir consideravelmente a produtividade e qualidade da produção, principalmente quando não há um controle efetivo destes agentes, resultando em grandes prejuízos econômicos aos produtores. Dentre os métodos de controle destes fatores causadores de danos às culturas, as pulverizações com defensivos agrícolas atualmente são muito utilizadas. Diante esta perspectiva, a tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários, destaca-se como papel fundamental na atividade agrícola para reduzir as perdas provocadas pelos agentes de danos. Não se deve desconsiderar os riscos da aplicação destes produtos à saúde humana, animal e ao meio ambiente quando indevidamente utilizados, sendo que sempre se busca uma maior eficiência das aplicações.

A tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários consiste na utilização dos princípios científicos que proporcionem a correta colocação dos produtos fitossanitários no alvo desejado, em quantidade necessária, de forma econômica e com o mínimo de contaminação ambiental (MATUO, 1990). Para a definição da técnica a ser utilizada, o momento da aplicação, condições climáticas (temperatura, umidade relativa do ar, velocidade do vento), características dos produtos fitossanitários, o alvo que se quer atingir e as condições operacionais (ponta de pulverização, pressão de trabalho, tipo de máquina) tem relevante importância, pois interferem na eficiência da aplicação, além de não atuarem de forma isolada, sendo as suas interações responsáveis pela eficiência ou ineficiência do controle pretendido (ANTUNIASSI, 2012; RAMOS, 2000).

A qualidade da água também pode influenciar na eficiência dos herbicidas, por exemplo

reduzindo a sua meia-vida, como no caso do glifosato, pois suas moléculas podem ser adsorvidas aos colóides orgânicos e inorgânicos devido a presença do ácido fosfônico na sua estrutura (SPRANKLE et al., 1975; DUKE, 1988). A dureza da água tem grande interferência sobre a eficácia dos defensivos, em função da presença de carbonatos, sulfatos, cloretos e nitratos (BUHLER; BURNSIDE, 1993). Em solução, determinado percentual de moléculas solúveis é dissociado em íons livres (Al^{3+} , Zn^{2+} , Ca^{2+} , Mg^{2+} , HCO_3^- , NO_3^-), que podem combinar-se com moléculas orgânicas dos defensivos, diminuindo a quantidade de ingrediente ativo disponível, e consequentemente reduzindo a eficiência dos herbicidas (STUMM; MORGAN, 1996). A mistura de dois ou mais produtos em uma mesma calda de pulverização, quando realizada de forma inadequada, também pode ser um fator de perda de eficiência dos ingredientes ativos, devido a ocorrência de incompatibilidade entre os produtos e a formação de precipitados ou grumos dentro do tanque de pulverização, pois estes acumulam-se nos filtros levando a obstrução do fluxo de pulverização.

Para minimizar estes problemas, a utilização de adjuvantes pode melhorar a eficácia das pulverizações e a ação dos produtos fitossanitários no controle dos agentes de danos. Os adjuvantes são substâncias ou compostos sem propriedades fitossanitárias, e que são adicionados na preparação da calda de pulverização, para aumentar a eficiência ou modificar determinadas propriedades da solução, visando facilitar a aplicação ou minimizar possíveis problemas, uma vez que os adjuvantes podem desempenhar funções distintas nas soluções (KISSMANN, 1997). As vantagens dos adjuvantes segundo Boller et al. (2007), são uma rápida absorção de produtos, menores perdas ocasiona-

das por chuvas após a aplicação, e a facilitação da cobertura das superfícies hidro-repelentes, como folhas ou frutos com cerosidades e corpos ou coberturas cerosas de pragas. Segundo Ryckaert et al. (2007), o uso correto de adjuvantes pode aumentar significativamente a eficácia dos produtos aplicados.

Por Eng. Agrônomo Yuji Ieiri (Gestor Nacional de Serviços e Inovação).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNIASSI, U. R. Tecnologia de aplicação: Conceitos básicos, inovações e tendências. In: TOMQUELSKI, G. V. et al. (Eds). Publicações Fundação Chapadão: Soja e Milho 2011/2012. 5 ed. Chapadão do Sul: Fundação Chapadão. 2012. p. 113-139.
- BOLLER, W.; FORCELINI, J. A.; HOFFMAN, L.L.; Tecnologia de aplicação de fungicidas – Parte I. In: LUZ, W.C.; FERNANDES, J.M.; PRESTES, A. M.; PICININI, E. C.; (Org). Revisão Anual de Patologia de Plantas, Passo Fundo, v. 15, p. 243-276, 2007.
- BUHLER, D.D.; BURNSIDE, O.C. Effect of water quality, carrier volume, and acid on glyphosate phytotoxicity. Weed Science, Champaign, v.31, n. 2, p. 163-169, 1983.
- DUKE, S. O.; Glyphosate. In: KAUFMAN, D.D.; KEARNEY, P.C. Herbicides: chemistry, degradation, and mode of action. New York: Marcel Dekker, 1998. Cap. 1, p. 1-59.
- KISSMANN, K. G. Adjuvantes para caldas de produtos agrotóxicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 21., 1997, Caxambu. Palestras e mesas redondas. Viçosa: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas, 1997. p. 61-77.
- MATUO, T. Técnicas de aplicação de produtos fitossanitários. Jaboticabal: Funep, 1990. 139 p.
- RAMOS, H. H. Tecnologia de aplicação de agrotóxicos. Fitopatologia Brasileira, v. 25, p. 275-283, 2000.
- RYCKAERT, B.; SPANOGHE, P.; HAESAERT, G.; HEREMANS, B.; ISEBAERT, S.; STEURBAUT, W. Quantitative determination of the influence of adjuvants on foliar fungicide residues. Crop Protection, New York, v. 26, n. 10, p. 1589-1594, Oct. 2007.
- SPRANKLE, P.; MEGGITT, W.F.; PENNER, D. Rapid inactivation of glyphosate in the soil. Weed Science, Champaign, v.23, n. 3, p. 229-234, 1975.
- STUMM, W.; MORGAN, J.J. Aquatic chemistry: chemical equilibria and rates in natural Waters. 3. ed. New York: J. Wiley, 1996. 1022 p.

Fertilizantes Líquidos Especiais
de Alta Concentração

GIROAgro.com.br





Tecnoshow 2019

MULHERES NO AGRO

Representantes da Comissão de Mulheres Cooperativistas da COMIGO marcaram presença durante a TECNOSHOW para divulgar a importância da mulher no agronegócio

Por: Samir Machado

A participação das mulheres na TECNOSHOW foi marcante. A Comissão de Mulheres Cooperativistas da COMIGO realizou um importante trabalho nos cinco dias da Feira, divulgando a importância da participação ativa das mulheres no agronegócio, na família e também na vida da Cooperativa. Para fortalecer essa visão, o grupo divulgou o programa de formação Mulheres Cooperativistas da COMIGO, cuja nova turma se iniciou nos dias 16 e 17 de maio.

O agrônomo e consultor José Ney

Vinhas, responsável por um dos módulos do programa de formação (sucessão familiar), ministrou palestra na TECNOSHOW, no dia 12 de abril, para falar sobre as tendências do campo e da sociedade que colocam a mulher como figura central na continuidade do agronegócio. Segundo ele, cada vez mais as mulheres têm ocupado funções decisivas em áreas que antes eram exercidas apenas por homens. Elas estão na linha de frente, tomando decisões e se responsabilizando pela gestão e administração do negócio, com importante papel ainda na articulação e harmonização familiar.

CRESCIMENTO

De 1991 a 1998, segundo Vinhas, apenas 1% das propriedades rurais tinha uma mulher como

responsável pela tomada de decisões. Hoje, esse percentual já atinge os 10%. O avanço, em muito, além de explicado pela mudança comportamental e cultural, é justificado também por aspectos naturais do desenvolvimento da sociedade. As mulheres possuem expectativa de vida maior e são maioria na população.

“Eu particularmente conheço muitas viúvas e pouquíssimos viúvos, ou seja, mais cedo ou mais tarde, o negócio vai cair nas mãos das mulheres. É uma tendência e o campo, vale frisar, é um negócio familiar”, expõe José Ney Vinhas. Para uma plateia repleta de mulheres, o palestrante expôs dados e estudos que comprovam a necessária atuação feminina no campo. Um dos pontos importantes enfatizados por ele foi a desenvoltura e habilidade diplomática da

mulher no meio familiar, conseguindo, quase sempre, manter a harmonia das relações e ser referência em situações de atrito.

“Em negócios geridos por famílias, é primordial que elas sejam coesas e felizes. Nenhuma família constrói um negócio para gerar conflitos e disputas internas. O objetivo é de, efetivamente, conseguir formar uma família empresária e a mulher é essencial, neste sentido, porque ela consegue articular melhor as demandas, por ser mais detalhista e emocional que o homem”, expôs. Entre as causas que determinam o fracasso de um negócio familiar, o rompimento da comunicação e a perda de confiança são os principais, aparecendo em 60% dos casos. Nos demais, as razões se dividem em preparação inadequada de sucessores ou herdeiros (25%) e questões técnicas ou





culturais (15%). A partir disso, fica clara a importância da presença da mulher, enquanto figura central e interlocutora no ceio familiar e, ao mesmo tempo, primeira da linha sucessória a ocupar o posto de gestora e responsável por decisões, em caso de falecimento do marido. O palestrante considera alarmantes os dados de continuidade das empresas familiares no Brasil. Ele demonstrou que, de cada 100 empresas criadas Hd Media Players por famílias, apenas 25 sobrevivem na passagem para a segunda geração, 17 chegam até a terceira geração e apenas 10 atingem a quarta geração sucessória. “Isso é triste, porque não acredito que alguém se sacrifique para construir um negócio e perdê-lo totalmente na passagem para a geração seguinte”, afirmou.

EMPREENDEDORISMO

Essa situação, no entanto, pode estar caminhando para não ser tão extrema no futuro, com uma solução que parte, inclusive, das mulheres. Segundo José Ney Vinhas, a mudança comportamental e as novas tendências têm atraído cada vez mais cedo as filhas de agropecuaristas para os temas referentes ao campo. Além de possuírem um conhecimento tecnológico maior, elas querem empreender. “Já vemos que elas estão tomando a frente do negócio na gestão, na operação de máquinas, na administração. Isso faz diferença, pois elas trazem uma bagagem cultural específica voltada para o campo, gerando bons retornos para

o grupo familiar”, contou. José Ney Vinhas sugere que, de regra geral, quando o assunto é negócio, as mulheres são mais cautelosas e conservadoras que os homens, “mas qualquer sociedade só tem sucesso se tivermos uma pessoa muito agressiva no empreendedorismo e outra que seja mais pé no chão”, considerou. Para ele, o equilíbrio é o que promove o sucesso. Um fator que ilustra bem isso foi citado pela coordenadora de cursos para cooperados da COMIGO, Siomara Martins, que acompanhou a palestra junto ao grupo de mulheres que participou do Programa de Formação de Mulheres Cooperativistas da Cooperativa: “A gente observa que, quando o marido vai fazer um negócio, em 90% dos casos ele pede conselhos ou consulta a aprovação da esposa”.

MULHERES COOPERATIVISTAS NA TECNOSHOW

Coracy Maria de Miranda (Iporá) – “As mulheres da Comissão de Mulheres Cooperativistas compareceram em peso a esta que é uma das maiores feiras de tecnologia rural do País, para mostrar a relevância e importância da mulher no agronegócio. Nosso papel aqui é o de incentivar outras mulheres a participar ativamente dos negócios da família e da Cooperativa.”



Dalva Martins Ferro de Moraes (Paraúna) – “Esta Feira representa muito para toda a cadeia da produção. Aqui temos oportunidade de ver as inovações que irão melhorar a produtividade, o manejo e reduzir os custos nas propriedades rurais. Isto para o Brasil é de uma importância.”



Elza Vitor de Couto Salib (Rio Verde) – “A TECNOSHOW é uma referência quando o assunto é informação e tecnologia. A gente vê produtores de diversos lugares do País e de outros países. Tanto que o movimento da cidade neste período fica muito intenso. Este ano, especificamente, está ainda mais movimentada. É uma Feira que cresce ano após ano.”



Rônima Kátia da Silva Lopes (Jandaia) – “A mulher tem uma grande relevância para o agronegócio e a Comissão de Mulheres Cooperativistas da COMIGO está presente na TECNOSHOW, uma das maiores feiras de tecnologia rural do País, para divulgar isso aos associados e estimular outras mulheres a participarem ativamente do negócio da família e da Cooperativa.”





QUALIDADE DA SOJA PODE VALORIZAR PRODUTO

O teor médio de proteína da soja brasileira, entre as safras 2014/15 a 2016/17, foi aproximadamente 2% superior ao dos grãos produzidos nos Estados Unidos. Por outro lado, os grãos defeituosos causaram prejuízos anuais de R\$ 1 bilhão à sojicultura nacional.

Os resultados são de um estudo feito pela Embrapa Soja (PR) sobre aspectos econômicos relacionados à qualidade de grãos no Brasil, a partir de dois atributos: teor de proteína e percentual de grãos avariados (defeituosos).

"Esse trabalho pretende introduzir a discussão sobre os aspectos relacionados à qualidade da soja para que se possa realizar a devida valoração de atributos qualitativos na comercialização", explica o analista econômico da Embrapa, Marcelo Hirakuri.

Enquanto o teor médio de proteína da soja brasileira, nas safras analisadas, foi de 36,69%, o da soja norte-americana foi de 34,70%, entre 2006 e 2015, caindo para 34,1% na safra 2017, segundo a United States Soybean Export Council. "O Brasil poderia explorar comercialmente esse fato, porque cada tonelada brasileira exportada tem 2% a mais de proteína, se comparada à soja americana", frisa o pesquisador Irineu Lorini, da Embrapa. A Embrapa fez um cálculo do valor pago por percentual de proteína na soja e as médias variaram entre R\$ 25,57 e R\$ 28,79 por tonelada, considerando o preço pago em cada estado e o teor de proteína obtido.

No momento, o Brasil não faz a valoração econômica da proteína de soja porque o produtor recebe por tonelada entregue, independentemente do teor de proteína. O importante é que temos informação sobre a qualidade da soja produzida no País e que ela pode fazer parte da valoração do produto no mercado. (Fonte: Embrapa Soja)

CONFERÊNCIA ANUAL DA RTRS SERÁ NA HOLANDA

A Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS) irá realizar sua tradicional Conferência Anual na sede do Rabobank, em Utrecht, na Holanda, nos dias 11 e 12 de junho. A RT14 é o principal fórum de debate sobre a produção e consumo de soja no mundo e, este ano, terá como tema: Construindo uma Liderança Global – Demanda por soja responsável: Políticas e Finanças. O propósito do evento é facilitar ativamente o diálogo multipartes necessário para incentivar uma oferta verdadeiramente sustentável de alimentos em todo o planeta. Para discutir os temas propostos, a entidade reúne players da

cadeia da soja do mundo inteiro, como produtores rurais, representantes de ONGs, sociedade civil, indústrias, instituições financeiras e demais profissionais da cadeia de suprimento. Estes participantes terão a oportunidade de se envolverem em debates, palestras e mesas redondas sobre maneiras de ampliar a demanda por produtos alimentícios responsáveis e sustentáveis, e o papel do governo na garantia do aprimoramento contínuo de padrões sociais e ambientais em matéria de alimentação e agricultura e o desempenho do setor financeiro. (Por: Angélica Cortez – RTRS)

CRISE NA CHINA REFORMULARÁ MERCADO DE PROTEÍNAS

Diante da morte de milhões de suínos na China, o resto do mundo começa a se conscientizar sobre o problema. A população de porcos no país, a maior do mundo, deverá diminuir mais de 30%, com a perda de cerca de 130 milhões de animais, diante do surto de peste suína africana (PSA), que devasta as granjas chinesas.

A crise reformulará os mercados globais de proteínas, puxando para cima os preços, ao mesmo tempo em que a China, principal país produtor e consumidor mundial de carne suína, se prepara para anos de escassez e desabastecimento em seu mercado.

"Esse foi um poderoso agente de mudança", diz Jais Valeur, CEO da Danish Crown, maior processadora europeia de carne suína. O Ministério da Agricultura chinês informou na semana passada que uma estimativa preliminar sugere que os preços da carne suína subirão mais de 70% no segundo semestre.

O fato abalou todo o setor de alimentos mundial. Os contratos futuros de suínos em pé dispararam em Chicago. As ações de frigoríficos dispararam em São Paulo e

em Nova York. As vendas de carne suína dos EUA para a China bateram recordes, apesar da tarifa de 62% imposta por Pequim sobre o produto americano em meio às disputas comerciais entre os dois países.

A população chinesa, de 1,4 bilhão de habitantes, consome 55 milhões de toneladas de produtos à base de carne suína por ano, de longe o maior volume dentre todos os países do planeta. Segundo estimativas da analista Christine McCracken, do Rabobank, não é pouca coisa. "Eles têm 50% dos suínos do mundo e perderam 30% dessa produção", disse.

Os efeitos dessa guinada deverão se propagar para todos os lugares no mundo. A Europa já é a maior parceira comercial da China em carne suína. (Fonte: Valor Econômico)



VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA PASSA PARA 2 ML

Nos meses de vacinação (maio e novembro), todos os cooperados criadores de bovinos ou bubalinos devem procurar uma loja da COMIGO e adquirir a vacina contra febre aftosa. Lembrando que, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a partir de maio de 2019 a dose da vacina passará de 5 ml para 2 ml. A expectativa é de que com a redução da dosagem, ocorram menos reações nos animais, como os abscessos e inchaços. Além disso, com frascos menores, as vacinas ocuparão menor espaço, facilitando o transporte e reduzindo o custo de refrigeração.





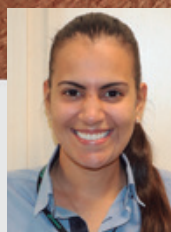
A seguir alguns cuidados necessários com a vacina de febre aftosa para você, cooperado:

- Compre as vacinas em alguma das 14 Lojas da COMIGO.
- Para transportá-las, utilize uma caixa térmica com 3 partes de gelo para 1 de vacina e lacre.
- Garanta a conservação da vacina à temperatura ideal (2°C a 8°C). Para isto, na propriedade, a vacina pode ser conservada na geladeira até o momento da aplicação. Nunca a coloque na porta da geladeira, freezer ou congelador. Durante a vacinação a mantenha em uma caixa de isopor com gelo.
- Agite o frasco antes de usar e aplique a dosagem certa em todos os animais: 2 ml.
- A vacinação dos animais deve ser realizada preferencialmente nos horários mais frescos do dia. Mas lembre-se: só vacine bovinos e bubalinos.
- A aplicação da vacina deve ser realizada de maneira tranquila, evitando-se assim a agitação dos animais e de forma a prevenir acidentes com os animais e as pessoas que estão aplicando a vacina.
- Os animais devem ser bem contidos para evitar que se machuquem ou que ocorra o refluxo da vacina.
- Todo o rebanho deve ser vacinado, inclusive os bezerros a partir de um dia de nascido.
- Durante a vacinação, mantenha a seringa e as vacinas na caixa térmica e utilize agulhas novas, adequadas e limpas. A higiene e a limpeza durante a vacinação são fundamentais para uma boa vacinação.
- O lugar correto de aplicação é na tábua do pescoço, subcutâneo (embaixo da pele). Aplique com calma.
- Lembre-se de preencher a declaração de vacinação e entregá-la no serviço veterinário oficial do seu estado junto com a nota fiscal de compra das vacinas. O prazo para entrega é de 7 dias após emissão da nota fiscal. A declaração pode ser realizada também através da internet no site: <http://sidago.agrodefesa.gov.br>.

Recomenda-se aproveitar o manejo para vacinação de febre aftosa e vacinar também contra raiva, clostridioses e realizar a vermifugação do rebanho. Sendo assim, poderão ser realizadas quatro aplicações. Todas na região escapular (tábua do pescoço).

RAIVA TAMBÉM É OBRIGATÓRIA

Em relação à raiva dos herbívoros, os criadores que possuem propriedades em 121 municípios listados na Instrução Normativa nº 02/2017 e classificados como de alto risco, devem imunizar bovinos, bubalinos, equídeos, ovinos e caprinos. Em equinos, a vacina da raiva deverá ser aplicada via intramuscular. A relação dos municípios está disponível no site da Agrodefesa. Em quase todas as regiões que possuem loja da COMIGO a vacinação contra a raiva é obrigatória, exceto em Indiara, Iporá, Palmeiras de Goiás e Montes Claros de Goiás. Na vacinação de maio, animais de todas as idades deverão ser vacinados contra febre aftosa e raiva.



Colaboração:
Ludmilla Farias dos Santos
Médica Veterinária - COMIGO
Rio Verde



DISCIPLINA ABSOLUTA

Por: Samir Machado

Produtor consegue média de 23,5 litros de leite por animal/dia. Animais são tratados no pasto e com Rações COMIGO



A atividade leiteira tem desafiado os pecuaristas a produzirem cada vez com maior eficiência. O foco para isso se concentra na redução dos custos de produção e no aumento da produtividade. É fundamental um equilíbrio entre manejo, nutrição, sanidade, genética e o bem-estar animal.

O produtor Carlos Ironcelio José de Oliveira (e sua esposa Floripes Oliveira), proprietário da fazenda Santa Felicidade, no município de Guapó, de 114,42 hectares, é um exemplo de que é possível se atingir altas médias de produção com trabalho duro e disciplina absoluta.

A área dele é dividida em 20 hectares para as vacas em lactação, 11 para recria e pré-parto, 18 para vacas, novilhas, prenhes e vacas secas, 8,5 para produção de silagem, 45 para produção de gado de corte e o restante de reservas e áreas de preservação.

Carlos conta que mantém um rebanho de 160 cabeças, sendo 63 em lactação da raça girolando 3/4 (indo para 7/8). Ele obtém uma produção diária de 1.486 litros, uma média diária de 23,58 litros por animal. Leite com índices médios de 3,8% gordura, 3,28% de proteína, 423 de CCS, 25,14 de BST e 2 de CBT. Uma excelente média



considerando que parte desta dieta é feita no pasto. "Os resultados vieram através da disciplina absoluta", reforçou.

PARCERIA

Questionado sobre qual seria o segredo para chegar a este resultado, Carlos citou como bases os cuidados com nutrição, sanidade, genética e bem-estar animal. Ele destacou ainda como fatores essenciais, a parceria e preferência pelas Rações COMIGO: a assistência técnica, a entrega e a qualidade dos produtos. "Para mim esses três fatores são fundamentais e fazem toda a diferença para que eu consiga obter bons resultados. Além disso, é importante que o pecuarista saiba engajar sua equipe, tratando todos com muito respeito e valorizando seu trabalho, mas não deve haver inversão de atividades. O proprietário administra, cria e inova. Os funcionários executam", revelou.

Ele exhibe com orgulho todas as anotações que mantém não apenas de seu rebanho, como também de todo o negócio rural. "Mantenho tudo sempre anotado e procuro tomar as decisões baseadas nesses dados. Também posso dizer que estou sempre buscando informação. Procuro estudar, me qualificar e aprender sempre mais. Só assim pode-se evoluir", frisou

ele.

Uma de suas preocupações é manejar bem o pasto, mantendo-o sempre bem adubado. "A cada 30 dias faço uma adubação (nitrogenada) com sulfato de amônia. Trabalho com piquetes rotacionados e a gente procura retirar o gado a cada cinco dias, quando a altura do capim está chegando perto de 20 centímetros. Trabalho com nove piquetes de tamanho maior que suportam o rebanho por este período", revelou.

DIVISÃO DE LOTES

Na hora de tirar o leite, Carlos faz uma divisão em três lotes. O primeiro, das vacas recém-paridas e vacas de alta lactação; o segundo, com animais com dias em lactação (DEL) mais alto e menos desempenho. O último lote é com as novilhas que já puderam desempenhar o seu potencial, consomem melhor matéria seca e socializam melhor.

"A nutrição, na época das águas, os animais comem o pasto e uma dieta à base de: ração 22% mais caroço de algodão, casquinha de soja, ureia em cocho [de alvenaria], feita duas vezes ao dia após a ordenha", explicou o pecuarista. Já na seca, ele acrescenta ao cardápio a silagem de milho, que é produzida na própria fazenda. "Um outro segredo que ajuda muito é que eu nunca fico preso a uma



ração só durante o ano. A gente procura, com o auxílio da assistência técnica da COMIGO, variar entre a Optmilk 22AE e a Cooperlac 24, de acordo com o desempenho dos animais. Em média, o primeiro lote consome 9 kg de ração e produz uma média de 28 litros. As novilhas comem cerca de 6 kg e produzem 22,66 litros”, ressaltou.

Outro fator que Carlos destaca é o conforto do gado, durante a ordenha, e a agilidade no manejo durante a rotina diária. “A gente aqui trabalha como uma equipe. Sou parceiro de meus colaboradores. Eles entendem a importância do trabalho deles para o resultado final. O manejo dentro da ordenha tem que ser confortável. A gente, desde cedo,

já vai amansando as novilhas. Para mim um dos principais gargalos da pecuária de leite é justamente o conforto. Aqui trabalhamos sempre sem bater nos animais, sem judiar, sem xingar. Procuramos conduzir as vacas devagar. Não corremos de jeito nenhum”, explicou o produtor e destacou: “Não há necessidade de grandes investimentos. Com criatividade, organização e vontade de fazer o certo superamos esse desafio”.

SANIDADE

Sobre os cuidados com a sanidade do rebanho, Carlos citou a importância de sempre tomar todas as medidas possíveis para se evitar o que for possível. “Aquilo que a gente não consegue evitar através de ações preventivas, procuramos



agir no primeiro momento em que alguma doença começa a aparecer. Fazemos vacinas preventivas de doenças reprodutivas quatro vezes ao ano. Utilizamos ocitocina em algumas vacas e BST, conforme protocolo do fabricante. Para nós, cada vez que um animal morre, o prejuízo financeiro é bem menor que a frustração que a gente acaba tendo”, salientou. Além de todas essas técnicas Carlos Ironcelio utiliza rigorosos critérios para descarte que inclui: aborto, baixa produção, índice de CCS e mastite, no máximo quatro inseminações, temperamento, etc. “Realizamos testes em laboratório de qualidade do leite (LQL) mensal, com a linha de ordenha, cultura do tanque e de mastite. A pesagem da recria é

mensal acompanhada de vermifugação, avaliação individual e ocular de traços de tristezainha e pneumonia. Animais com ganho de peso abaixo do normal são separados e monitorados. As bezerras são criadas no bezerreiro australiano e desmamadas ao atingirem 90 kg, por volta dos 75 dias”, explicou o pecuarista e prosseguiu dizendo que os lotes de recria são constituídos por peso, de forma homogênea, até empilharem e suplementados com ração adequada à sua categoria. “O princípio da reprodução é 100% através de inseminação artificial, com cio natural e IATF, sêmen de touros da raça holandesa. Em casos extremos utilizamos monta natural”, finalizou.



FRUTAS

Quais opções podemos oferecer para os cães?



Além dos alimentos e dos petiscos específicos, as frutas também são inclusões extremamente benéficas para a dieta dos cães! Muitas delas proporcionam vitaminas e minerais que podem prevenir doenças e fortalecer o organismo dos nossos amigos. Porém, é importante estar atento, pois algumas frutas contêm substâncias prejudiciais ou até mesmo tóxicas para a saúde do animal.

Confira algumas sugestões:

- ✓ Banana
- ✓ Caqui
- ✓ Maçã
- ✓ Manga
- ✓ Melancia
- ✓ Melão
- ✓ Morango
- ✓ Pera

Independente das escolhas, as sementes, caroços e cascas devem sempre ser retirados. Tenha cuidado com o excesso - o exagero nas porções pode levar à obesidade.

Lembre-se: antes de oferecer esses alimentos, consulte sempre o médico veterinário para saber se o seu cão possui alguma restrição alimentar, sensibilidade ou até mesmo alergias em relação à determinadas frutas.

CONFIANCE
Nutrição & Saúde

COMIGO

[/confiancepet](#)

confiancepetfood.com.br



PAVÊ DE CHOCOLATE BRANCO COM NEGRESCO



INGREDIENTES

- 500 g de chocolate branco (picado)
- 1 caixa de leite condensado
- 3 caixas de creme de leite
- 1 colher de sopa de manteiga
- 2 pacotes de bolacha recheada Negresco

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Muito importante manter a quantidade de creme de leite, pois ele retira o excesso do doce da receita.

MODO DE PREPARO

1. Derreta a manteiga na panela, adicione o leite condensado e deixe ferver, mexendo sempre, até ficar com textura de branquinho.
2. Deixe por mais 2 minutos, mexendo.
3. Retire do fogo e aguarde esfriar por 1 minuto. Adicione 200 g de chocolate branco picado, misture até derreter completamente o chocolate.
4. Após coloque 2 caixas de creme de leite e misture bem.
5. Em uma travessa média e funda, coloque uma pequena camada do creme e cubra com as bolachas, que podem ser inteiras ou picadas (que rendem mais).
6. Cubra as bolachas com uma camada de creme e assim repetindo as camadas sucessivamente, a última camada deve ser de bolacha. Leve à geladeira por 15 minutos.
7. Com o restante do chocolate picado, derreta-o em banho maria (fogo ou micro-ondas), adicione 1 caixa de creme de leite e cubra as últimas bolachas totalmente.
8. Leve à geladeira por 2 horas, ou se preferir no congelador. Das duas maneiras fica delicioso!

CAMPANHA
**FEBRE
 AFTOSA**

MANTENHA SEU PATRIMÔNIO SEGURO



APROVEITE AS PROMOÇÕES
 DE SUA COOPERATIVA E
 VACINE TODO O REBANHO
 NESTE MÊS DE MAIO.



AGORA É



ITC

INSTITUTO
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA
COMIGO



www.comigo.com.br



itc@comigo.com.br



(64) 3611-1573 / 3611-1574 / 3611-1666



Anel Viário Paulo Campos, km 07- Zona Rural Rio Verde - GO